



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia
Unidade Regional de Educação Básica



Centro Integrado de Educação Infantil Nossa Senhora Mãe dos Homens

Projeto Político Pedagógico

Samambaia- Distrito Federal

2023

SUMÁRIO

1. Apresentação do projeto	04
1.1 Dados de identificação da instituição	04
1.2 Dados da instituição educacional	04
1.3 Atos de regularização da instituição educacional	04
1.3 Processo de construção	05
2. Histórico da unidade escolar	06
3. Diagnóstico da realidade instituição educacional	09
3.1. Caracterização física	09
3.2 Caracterização sociais, econômicas e culturais da comunidade	09
3.3 Recursos Materiais, Recursos humanos e Espaços pedagógico	10
3.3.1 Recursos Humanos	10
3.3.2 Recursos Materiais didáticos - pedagógicos	10
3.3.3 Espaços Pedagógico	13
3.3.3.1 Na Educação Infantil	13
4. Função Social da Social	15
5. Missão da unidade escolar	16
6. Princípios	16
6.1. Princípios Epistemológicos	16
6.1. 1. Unicidade entre teoria e prática	16
6.1.2 . Interdisciplinaridade	16
6.1.3 . Contextualização	16
6.1.4 Flexibilização	16
6.2 Princípios da educação Integral	17
6.2. 1. Integralidade	17
6.2.2 . Intersetorialização	17
6.2.3 . Transversalidade	17
6.2.4 Diálogo escola e comunidade	18
6.2.5 Territorialidade e trabalho em rede	18
7. Objetivo da Educação, do ensino e das aprendizagens	19
7.1 Objetivo da Educação	19
7.1.1 Objetivo geral	19
7.1.2 Objetivos específicos	19



7.2. Objetivo do Ensino	20
8. Fundamentos Teóricos Metodológico	40
8.1 Pedagogia e Psicologia Histórico - Crítica	40
9. Organização curricular	41
10. Organização do Trabalho Pedagógico	50
10.1 Estratégia de valorização e formação continuada dos profissionais de Educação	54
10.2 Metodologia de ensino adotada	55
10.3 Alinhamento com diretrizes /orientação Pedagógica	56
10.4 Relação escola- comunidade	57
10.4.1 Reunião de Pais	58
10.4.2 Eventos abertos à comunidade	58
10.5 Outros Profissionais	59
10.6. Plano de permanência e êxito escolar das crianças	59
10.6.1 Ações para prevenir evasão	60
10.7. Implementação da Cultura da Paz	61
11. Plano de Ação Coordenação Pedagógica	62
12 Avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem: concepções e prática	70
12.1 Avaliação Institucional	71
13. Plano de Ação para implementação da Proposta Política Pedagógica	73
13.1 Gestão Pedagógica	73
13.2 Gestão Participativa e de Pessoas	74
13.3 Gestão Financeira	76
13.4. Gestão Administrativa	77
14. Projetos específicos 2022	79
15. Acompanhamento e avaliação da Proposta pedagógica	76
16. Referências Bibliográficas	96

1. Apresentação do projeto

1.1 Dados de identificação da instituição

Mantenedora: Associação Nossa Senhora Mãe dos Homens

CGC /CNPJ: 01.054.214/00003

Endereço: QR 419 Área Especial 01. Samambaia Norte. Distrito Federal –DF

CEP: 72 370-190

Telefone / Fax: (61) 3359 5522

E-mail: maedoshomens.df@gmail.com

Data de fundação:1996

Registros

Conselho Assistência Social do Distrito Federal (CAS/DF109/2009

Conselho dos Direitos da Criança e Adolescente do DF (CDCA/DF): 466/2013

Certificado de Entidade Beneficente: Processo nº 23000009781/2015-98

Utilização pública:

Utilidade Pública Federal - MJ 18.568/2001-88

Utilidade Pública Distrital – Decreto nº 21003, de 14/02/00- DODF nº 32 15/02/00

1.2. Dados da Instituição Educacional

Nome da instituição Educacional: Centro Integrado de Educação Infantil Nossa Senhora Mãe dos Homens (CIEI - Nossa Senhora Mãe dos Homens)

Endereço: QR 419 Área Especial 01. Samambaia Norte. Distrito Federal –DF

Número do INEP:53014839

Telefone/fax : (61) 3359 5522

E-mail: maedoshomens.df@gmail.com

Data da criação da instituição:1996

Especificar Convênios: Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF)

Turno de funcionamento: Integral

Etapas da educação Básica Oferecidas: Educação Infantil

1.3. Atos de regularização da instituição educacional

Publicado no diário Oficial do Distrito Federal Nº 240, 19 de dezembro de 2018

PORTARIA Nº 408, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 O SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, Substituto, no uso das atribuições que lhe conferem o artigo 182, inciso XVIII e o artigo 183, inciso I do Regimento Interno desta Pasta, aprovado pelo Decreto nº 38.631, de 20 de novembro de 2017, e tendo em vista o disposto no Parecer nº 217/2018-CEDF, de 11 de dezembro de 2018, do Conselho de Educação do Distrito Federal, aprovado em Sessão Plenária de igual data, e, ainda, o que consta no Processo nº 084.000395/2017, resolve: Art. 1º Recredenciar, a contar de 1º de agosto de 2018 até 31 de julho de 2023, o Centro Integrado de Educação Infantil Nossa Senhora Mãe dos Homens, situado na QR 419, Área Especial 1, Samambaia - Distrito Federal, mantido pela Associação Nossa Senhora Mãe dos Homens, com sede no mesmo endereço. Art. 2º Aprovar a Proposta Pedagógica da instituição educacional.

1.4. Processo de construção

O Projeto Político Pedagógico do CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens foi reformulado com o envolvimento e participação de toda comunidade escolar. A participação das crianças ocorreu por meio de diálogos em sala de aula, especialmente com as crianças do 1º período, ao realizar uma retrospectiva das ações ao longo do ano letivo no momento das rodas de conversas. As famílias colaboram na construção com suas observações na reunião de pais realizada em 10/02/2023 e com as famílias do Maternal I inseridas no ano letivo de 2023 na reunião de pais no dia 15/03/2023, aonde foram apresentados a visão pedagógica da instituição e a proposta de interação entre escola-família.

Todos os profissionais foram envolvidos no processo de construção do Projeto Político Pedagógico, tanto aqueles que já pertenciam a instituição e os novos profissionais contratados recentemente. A construção com os colaboradores iniciou na semana pedagógica tendo como base a função social da Mãe dos Homens, sua missão, visão e valores ao longo dos 27 anos de atuação na comunidade local e permaneceu ao longo do primeiro mês de trabalho nos momentos de coordenação com os professores e nos encontros quinzenais com as equipes: gestão, apoio, cozinha, monitores



1996



2023

2. Histórico da unidade escolar

A proposta de criação da Associação Nossa Senhora Mãe dos Homens partiu de uma experiência educativa vivenciada por duas educadoras nos anos 90, que na ocasião trabalhavam na Escola Classe 120, situada na cidade satélite de Samambaia, Distrito Federal.

Nessa época a cidade de Samambaia estava em fase de implantação e apresentava uma série de problemas decorrentes da ausência de políticas públicas, a população era marcada pela falta de oportunidade e qualidade de vida, com graves problemas sociais. Essa situação se refletia principalmente na vida das famílias, especialmente na situação dos jovens, que se encontravam vulneráveis em decorrência daquele contexto de marginalização, como: consumo de drogas, marginalidade, repetência, evasão escolar, conflitos familiares entre outros.

Diante da realidade de violência daquela comunidade escolar, as educadoras iniciaram uma proposta para promover encontros entre os alunos, com o objetivo de ajudar os jovens a recuperar o seu próprio valor, visto que muitos jovens já se encontravam em situação grave de vulnerabilidade, tendo os laços familiares rompidos e vivendo experiências com o consumo de drogas e furtos. A proximidade entre educadoras e alunos ao longo dos anos foi marcado por um forte vínculo de amizade, que para muitos jovens significou a descoberta da esperança e a reconstrução da sua própria história.

Entre tantas experiências de mudanças vivenciadas por alguns jovens e pelas educadoras, uma em especial foi marcante: um dos alunos após vivenciar acontecimentos de criminalidade optou por uma nova experiência, desejando abandonar o contexto de violência no qual estava inserido para encontrar um novo

caminho. Esse jovem estava imerso em um ambiente de muita agressão, rivalidade e desconfiança, com a sua história de vida vinculada a um traficante da região, que ao perceber a mudança dele, decidiu assassinar o jovem por ter se recusado a cometer mais um crime.

Esse fato carregado de dor e sofrimento fez com que as educadoras persistissem na ideia de oferecer novas oportunidades para jovens que vivem em situação de risco, através da promoção de propostas educativas em uma realidade de marginalidade e violência. Com ajuda de outros educadores, amigos e parceiros procuraram alternativas para formalizar uma proposta que pudesse dar um suporte para as famílias desde os primeiros anos de vida.

Assim, a Associação Nossa Senhora Mãe dos Homens foi fundada em 2 de janeiro de 1996, com o objetivo de oferecer:

“Atendimento e promoção social de famílias e população de baixa renda, assistência à infância e juventude na área de educação, principalmente CRECHE; de treinamento e aperfeiçoamento com crianças, jovens etc. Podendo congrega ou associar-se a outras entidades congêneres”. (Estatuto Social Associação Nossa Senhora Mãe dos Homens).

Em julho de 1996 a Administração Regional de Samambaia forneceu a concessão de uso de uma creche desativada localizada na QR 419 Área Especial 01, localizada na Samambaia Norte, região caracterizada por altos índices de violência. Com a autorização da utilização do espaço físico, a instituição começou a oferecer à comunidade, atendimento no serviço de Creche a 20 crianças na faixa etária de 2 (dois) a 3 (três) anos de idade, tendo em vista ampliar o atendimento para 60 crianças.

Em 2001 foi realizado o primeiro convênio com a Secretaria de Assistência Social podendo atender a meta de 80 crianças de 2 a 6 anos, garantindo assim, o atendimento de crianças em situação de vulnerabilidade e risco social.

Em 2009 foi firmado o convênio Tripartite, realizado entre a Associação Nossa Senhora Mãe dos Homens, Secretária de Educação do Distrito Federal e Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência do Distrito Federal, este convênio possibilitou a oferta de Educação Infantil para crianças de 15 meses a 05 anos.

Em 2011, a instituição definiu de forma mais clara a sua missão, ao formalizar a criação do Centro Integrado de Educação Infantil Nossa Senhora Mãe dos Homens

(CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens), com o objetivo de comunicar o seu perfil institucional como entidade com finalidade educativa. A partir do registro público como Centro Integrado de Educação Infantil Nossa Senhora Mãe dos Homens (CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens) a Associação passou a ser reconhecida como escola privada filantrópica ofertando o primeiro nível de Educação Básica – Educação Infantil (Creche e Pré-Escola). A proposta pedagógica foi reformulada com a participação do corpo docente, famílias e comunidade escolar com a finalidade de associar aspectos dos eixos integradores do currículo da educação Infantil (cuidar e educar, brincar e interagir, garantindo suas ações com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil.

Em 2013, a instituição recebeu o apoio do programa Correio Solidário que possibilitou a construção de 03 (três) novas salas de aulas, 02 (dois) banheiros adaptados de acordo com a idade das crianças e 01 (uma) brinquedoteca, com o objetivo de ampliar o atendimento a comunidade escolar local oferecendo um ambiente agradável e seguro para as crianças.

O novo termo de parceria firmado com Secretaria de Educação do Distrito Federal do período de 2017 a 2022 permitiu a ampliação do atendimento para 157 crianças de 2 a 4 anos. A relação de parceria com Coordenação Regional de Ensino de Samambaia ficou mais consolidada, sendo um espaço de crescimento mútuo e fortalecimento da comunidade escolar.

O período de pandemia exigiu que o CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens identificasse novas formas de relacionamento com a comunidade escolar, prezando sempre pelo seu princípio de valorização da pessoa humana com um olhar atento e individualizado com as crianças e famílias, para além da preocupação curricular. As atividades foram suspensas pelo decretos nº 40539 de 19/03/2020 e 40583 de 01/04/2020 e nº 40.600 de 05/04/2020. Sendo que em 2021 as atividades remotas passaram a ser estratégias educacionais recorrentes e novos canais de comunicação foram estabelecidos entre escola-família. Os gestores e colaboradores do CIEI Nossa Mãe dos Homens cresceram na consciência da sua função social e da sua incidência educativa na comunidade local.

Em 2023, iniciou-se uma nova parceria com a Secretaria de Educação para continuidade de atendimento de crianças de 2 a 4 em período integral, sendo necessário a implementação de ações para atendimento de crianças na faixa etária

de berçário no próximo ano letivo, uma vez que existe a previsão de inserção das crianças de 4 anos na escola sequencial em 2024.

3.Diagnóstico da realidade da unidade escolar

3.1. Caracterização Física.

Para oferecer atendimento às crianças CIEI - Nossa Senhora Mãe dos Homens dispõe de um espaço físico que corresponde a um terreno de 1.650 m² sendo deste 895,75 m² em área construída.

O espaço é organizado em sete salas de aulas. Para a realização da higienização cada sala conta com um banheiro de 14m² e 12m², adaptados para a estatura das crianças em suas respectivas idades, os banhos, escovações e necessidades fisiológicas são realizadas em momentos alternados.

Para a realização das atividades lúdicas, recreativas e esportivas utilizamos: o parque de 50m², com cercado de 1,20 m de altura, piso em grama sintética e um playground com material em polietileno, quadra poliesportiva de 161m² também é utilizada na realização de encontros e comemorações com as famílias, área gramada de 447m² e como uma área coberta de 25m².

A sala de coordenação pedagógica possui 26m², onde ocorrem encontros com os educadores e sala de atendimento com as famílias e com as crianças. A direção possui 16,92m² a secretaria e a administração da instituição possuem 13 m².

A cozinha de 27,73m² possui uma dispensa de 4,23m² além de uma área de serviço e dois banheiros para funcionários. Para as refeições diárias das crianças e funcionários é utilizado um refeitório com 65,92m².

3.2. Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

A ficha utilizada no ato da matrícula e renovação, mais uma vez, favoreceu a equipe gestora a obterem informações referentes ao perfil das famílias atendidas no CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Em 2023 foram inseridas 146 famílias, sendo possível destacar os seguintes aspectos:

- A estrutura familiar é composta por casais com 3 a 4 filhos, em sua maioria com união estável não formal.

- Famílias com pais e mães com faixa etária entre 21 e 38 anos.
- A moradia são residências próximas a instituição, sendo em sua maioria alugadas.
- Grau de instrução dos pais varia entre ensino fundamental incompleto ensino médio completo.
- A renda familiar aproximadamente entre 1 salário e 1 salário em meio, contam com auxílios socioassistenciais como complemento de renda. Sendo atividade profissional em sua maioria informal, como: pedreiro, doméstica, atendente de lanchonete ou restaurante, pintor, jardineiro...

3.3 Recursos Humanos, Recursos Materiais e Espaços pedagógicos

3.3.1 Recursos Humanos

RECURSOS HUMANOS	
Função	Quantidade
Diretora Pedagógica	1
Coordenador Administrativo	1
Auxiliar administrativo	1
Coordenador Pedagógico	1
Secretária Escolar	1
Professores	7
Monitores de Acordo com a quantidade de crianças	10
Cozinheira	1
Auxiliar de cozinha	2
Serviços gerais de limpeza	3
Porteiro	1
Nutricionista	1
Assistente Social	1

3.3.2 Recursos Materiais didáticos-pedagógico

SALAS DE AULAS	
Item	Quantidade
Cadeiras infantis	167
Mesas infantis para uso em grupo	42
Painéis para murais	7
Armários de aço	9
Filtros de água	7
Suportes para canecas	9

Tapetes emborrachados	20
Porta calçados	7
Espelhos	7
Ventilador	10
Colchões	160
Mesas infantis para os momentos das refeições	10
Mesa de uso dos adultos	2
Cadeiras de uso adulto adultos	35

UTENSÍLIOS DE COZINHA	
Item	Quantidade
Bacias saladeiras	3
Bandejas de inox	8
Bandejas de plástico	14
Caldeirões	
Canecas de plástico	156
Cestos para frutas	19
Colheres para servir	10
Colheres de sobremesa	38
Conchas	5
Copos de vidro	48
Cuscuzeira	4
Escorredor de arroz	1
Escorredor de copos	2
Escorredor de pratos	2
Escumadeira	1
Espremedor de fruta	1
Facas de corte	10
Facas de inox	57
Farinheira	1
Formas de gelo	2
Forma de bolo	11
Garrafas térmicas	7
Garrafas de inox	2
Garfos de servir	46
Jarras de plástico	14
Lixeira de pia	2
Lixeira com pedal e rodas	3
Lixeiras para sala	12
Luva malha ante corte	2
Luvas térmicas	2
Panelas	12
Panelas de pressão	7

Pias	5
Pipoqueiras	1
Pegador de salas	4
Peneiras	5
Porta guardanapo	2
Pratos plásticos	175
Pratos de vidro	98
Tábua de polietileno	4
Colheres de plástico azul	167
Garfos de mesa	46
Facas de mesa	57

EQUIPAMENTOS	
Itens	Quantidade
Data show	2
Ventiladores	14
Computadores	9
Impressoras	4
Máquina de lavar roupa	2
Tanquinho	1
Fogão de 6 bocas	1
Freezer industrial	1
Geladeira industrial	1
Liquidificador	5
Filtro de parede	1
Bebedouro	1
Máquina fotográfica	1
Celulares	2
Automóvel utilitário dobro	1
botijão de gás	2
Microondas	1
Balança industrial	1
Geladeira doméstica	1
Maquina copiadora	1
Termômetros digitais	2

BANHEIROS INFANTIS	
Item	Quantidade
Sanitários infantis	8
Pias infantis	11
Suportes para Escovas de Dente	7
Suportes para Toalha	2
Banheira	1

BANHEIROS ADULTOS	
Item	Quantidade
Sanitários adultos	3
Pias infantis	3

3.3.3 Espaços Pedagógico

No CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens os espaços pedagógicos são definidos tendo como o foco o desenvolvimento das crianças, privilegiando a convivência social, os estímulos das capacidades cognitivas, motivação para novas descobertas, estímulo a criatividade e a interação. Os espaços disponíveis são: 07 salas de aula, uma quadra coberta, 01 sala brinquedoteca, 01 espaço com playground, o gramado utilizado para brincadeiras livres.

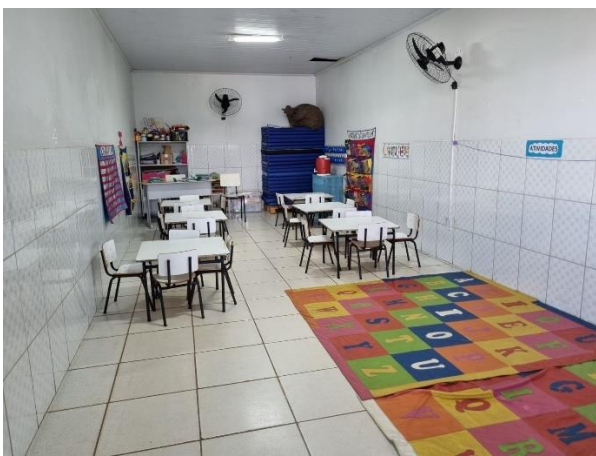
3.3.3.1 Na Educação Infantil

As salas de atividades são organizadas de forma lúdica, dispendo de cantinhos pedagógicos com brinquedos de faz de conta, estantes de livros infantis, tapete, e jogos de acordo com a faixa etária das crianças e demais materiais necessários para o atendimento em tempo integral. Apresentaremos por meio de fotos os espaços da instituição:





Mãe dos Homens





Sala dos professores



Secretaria

4. Função social

A função social do CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens está extremamente relacionada com a articulação e intervenção educacional com as famílias construída ao longo dos 27 anos de atuação na comunidade local. Partindo do pressuposto da família como o principal sujeito educativo na formação integral da criança a Mãe dos Homens desenvolve um papel fundamental ao fomentar nas famílias a responsabilidade sobre a garantia dos direitos da primeira infância e incentivar o empoderamento das mães junto as entidades públicas locais.

5. Missão da unidade escolar

O CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens tem como missão promover a formação integral das crianças de 2 a 5 anos de idade, por meio de uma prática pedagógica que incentive o desenvolvimento cognitivo, afetivo, psicomotor e social, contribuindo para a formação de sujeitos protagonistas e críticos, baseado na valorização e fortalecimento das relações educativas tanto no ambiente escolar como familiar.

6. Princípios

De acordo com os artigos 2º e 3º da Lei de Diretrizes e Bases, que trata dos princípios inspirados na liberdade humana e no exercício da cidadania dos educandos, o CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens elabora e discute sua prática educativa anualmente, tendo como destaque a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e a valorização da experiência extra-escolar.

6.1. Princípios Epistemológicos

6.1.1 Unicidade entre teoria e prática: o trabalho é desenvolvido de forma ponderada, onde a teoria é o veículo de referência e material de apoio para que a aprendizagem ocorra de forma direcionada, com o intuito de construir espaços de aprendizagens relevantes estando sempre aberto a mudanças e adaptações a realidade das crianças e as circunstâncias atuais..

6.1.2 Interdisciplinaridade e contextualização: A instituição segue com uma didática colaborativa, onde todos os envolvidos têm a oportunidade de trocar aprendizagens e experiências, temas de grande relevância são discutidos e comentados e coletivamente são elaboradas intervenções pedagógicas. São considerados as experiências e o acervo cultural das crianças na aquisição de conhecimentos cognitivo, social e emocional, além de contextualizar os cenários (social, familiar e educacional) e integrar aos campos de experiências.

6.1.3 Flexibilização: A realidade da comunidade escolar e atuais acontecimentos da sociedade exigem que a prática pedagógica seja frequentemente ressignificada para que o processo de ensino e aprendizagem dialogue com a vida cotidiana e promova o pensamento crítico e o protagonismo infantil. Assim, a escola se torna um espaço para aprofundar temas como por exemplo: saúde pública, enfrentamento da

violência doméstica ou nas escolas e outras situações que afetam os alunos, além de incentivar a busca de novos conhecimentos e geração de uma nova cultura.

6.2 Princípios da Educação Integral:

O aprofundamento sobre os documentos oficiais da Educação Infantil possibilitou uma reflexão ampla sobre os princípios que norteiam a prática pedagógica no CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens, tendo como perspectiva a criança como um ser social em constante desenvolvimento. Na construção da Proposta Político Pedagógica foi possível identificar a presença dos princípios na cotidianidade do atendimento das crianças.

6.2.1 Integralidade: A prática pedagógica no CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens tem como ponto de partida o olhar para a criança na sua totalidade, de forma que as ações desenvolvam todos os campos de experiência e áreas do conhecimento. Considerando que aprendizagem se dá a todo tempo e ao longo de toda rotina, seja no âmbito escolar ou familiar.

6.2.2 Intersetorialização: Pretende-se assegurar os direitos das crianças ofertando pleno acesso a serviços públicos, participação em projetos culturais e sociais, que adentram o espaço escolar e ocupam-se em proporcionar ao aluno conhecimento de mundo, o início de seu letramento e sua formação como cidadão. A parceria com a posto de saúde que buscar realizar aplicação de flúor e orientar as famílias com relação aos cuidados primordiais referente a saúde bucal, avaliação dos cartões de vacinas e encaminhamentos para atendimento médico e possíveis avaliações de casos que apresentam necessidade de investigações a respeito do desenvolvimento da criança e encaminhamentos para atendimentos específicos de acordo com a necessidade apresentada e avaliada. O diálogo com os líderes comunitários e o CRAS local em busca de parceria para conscientizar a comunidade local do serviço ofertado pela instituição educativa.

6.2.3 Transversalidade: Nos projetos pedagógicos é estimulado o princípio da transversalidade integrando temas que abrange o contexto da criança e aprofunde os campos de experiência, estimulando a curiosidade e a visão de mundo das crianças..

6.2.4 Diálogo escola e comunidade: Por meio de ações educativas integradas com a família, parceiros locais e moradores das áreas circunvizinhas: como festas temáticas, ações sociais ou atividades voltadas para o bem-estar, o CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens amplia o diálogo com a comunidade conhecendo as dificuldades vivenciadas pelas crianças e suas famílias e se tornando um mediador nos demais âmbitos sociais do território local. Além de disponibilizar acesso aos meios de comunicação institucional: e-mail, Instagram, facebook, whats Apps ou atendimento presencial na estrutura física da instituição.

6.1.5 Territorialidade e Trabalho em rede : Em consonância com os demais princípios, busca-se a integração entre sociedade e escola, por meio de ações práticas mediada pelos educadores no trabalho cotidiano com as crianças e envolvendo a comunidade. A busca por promover uma aprendizagem significativa que procura ir ao encontro dos interesses e dificuldades da comunidade escolar impõe a necessidade de envolver outros atores sociais, como por exemplo, parcerias com organização não governamentais para promoção de atividades culturais e esportivas; ações em conjunto com a Secretaria de Saúde para iniciativas educativas e interventivas com crianças e famílias; parceiros privados para formação e acompanhamento de pais e profissionais nas áreas de psicologia, saúde e cultura.

Durante o desenvolvimento de cada etapa dos projetos, bem como os momentos de culminâncias e festividades, são ocasiões privilegiadas para apreciar a riqueza da criatividade, sensibilidade e habilidades artísticas das crianças.

6.3 Educação inclusiva:

A instituição busca propiciar uma dinâmica educativa, que favoreça a participação e envolvimento das crianças atendidas considerando o tempo e suas respectivas necessidades de aprendizagens e desenvolvimento. Ressalta -se ainda a devida relevância de flexibilização curricular para o contexto da educação inclusiva, oportunizando atender a diversificação de necessidades da criança no âmbito educativo do CIEI- Nossa Senhora Mãe dos Homens.

A educação inclusiva acontece de maneira decisiva adaptando a criança ao ambiente educativo, como também adaptando o ambiente educativo para acolher a criança, garantindo assim os direitos de aprendizagem no processo educativo. Para

que possamos atender com excelência essas crianças traçamos estratégias como a adaptação curricular, flexibilização dos planos de aula, adaptação de atividades, criação de jogos pedagógicos, atendimento e orientação para as famílias, acolhimento e inserção de forma natural na rotina, no ambiente e na metodologia de ensino.

Neste sentido a parceria com profissionais e ou instituições que já possuem experiências, no que se refere, a educação inclusiva tende a qualificar o trabalho educativo a ser desenvolvido com a criança e garantir o seu direito de aprendizagem.

7.- Objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens

7.1 Objetivos da Educação:

7.1.1. Objetivo geral: Ofertar um espaço educativo que favoreça a promoção do desenvolvimento integral das crianças em todos os seus aspectos (cognitivos, afetivo, psicomotor e social).

7.1.2 Objetivos específicos:

- Propor a criação de espaços e ações que favoreçam a descoberta de si e do outro por meio de experiências significativas e inovadoras;
- Favorecer uma rotina dinâmica que torne o educar e o cuidar uma prática cotidiana nas atividades propostas;
- Incentivar os momentos de interações e brincadeiras resgatando manifestações e tradições culturais;
- Promover situações de aprendizagem que favoreçam o conhecimento das diferentes linguagens;
- Criar espaços e momentos de diálogo e acompanhamento das famílias com intuito de favorecer a participação ativa no processo educativo dos filhos;
- Garantir os direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer- se.

7.2 Objetivos do Ensino

Crianças bem pequenas de (2 anos)

O eu, o outro e o nós:

- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.
- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
- Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos.
- Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares.
- Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar.
- Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos.
- Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas).

Corpo, gestos e movimentos:

- Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.
- Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações.
- Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre.
- Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).
- Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
- Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, etc.

- Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
- Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- Participar de atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
- Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- Participar e compartilhar situações que desafiem os limites e as potencialidades corporais.
- Interagir com crianças de diferentes idades e adultos, utilizando brinquedos de materiais alternativos.
- Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo.
- Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.
- Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
- Realizar atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
- Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do autoservimento com a orientação do adulto.

Traços, sons, cores e formas:

- Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas.
- Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.
- Conhecer as cores primárias.
- Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais.

- Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais
- Explorar diferentes fontes sonoras.
- Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.
- Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras.
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas.
- Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano.
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, explorando suas sonoridades (chocalhos com vasilhames e grãos, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
- Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
- Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.

Escuta, fala, pensamento e imaginação:

- Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
- Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.
- Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.
- Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo se aspecto sensorial-tátil.

- Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
- Perceber as imagens e gestos que representam ideias a fim de relacioná-los à sua vivência.
- Reconhecer e imitar diferentes sons e palavras ouvidas.
- Escutar e tentar pronunciar as palavras.
- Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos.
- Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal.
- Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões.
- Vivenciar exposição de ideias e fatos com auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
- Participar de conversas em grupos, apoiando-se na fala complementar de seus pares de diferentes idades e dos adultos.
- Desenvolver a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
- Reconhecer o próprio desenho e o desenho dos colegas.
- Manusear rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
- Participar em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
- Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas.
- Participar de leituras por meio de gravuras, imagens etc.
- Ouvir e respeitar canções e histórias de diferentes culturas.
- Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
- Perceber, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

- Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- Arrumar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.
- Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
- Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
- Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza.
- Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.
- Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.
- Identificar, nomear e localizar os espaços da instituição de Educação Infantil.
- Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades.
- Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
- Conhecer os ciclos de vida de plantas, animais e seres humanos.
- Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente.
- Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente.
- Conhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência no ambiente (chuva, seca, frio, calor).
- Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.

Crianças bem pequenas de (3 anos)

O eu, o outro e o nós:

- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.
- Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras.
- Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.
- Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto.
- Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar.
- Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização.
- Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais.
- Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade.

Corpo, gestos e movimentos:

- Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades.
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.
- Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).
- Conhecer e nomear as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- Reconhecer e fazer uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a independência.

- Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar, imitar os sons produzidos pelos animais, fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
- Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo.
- Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- Participar de situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes implementos cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos).
- Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.

Traços, sons, cores e formas:

- Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.
- Manusear e experimentar diferentes planos texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros).
- Conhecer as cores primárias e secundárias.
- Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais.

- Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais.
- Cantar músicas explorando a intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre.
- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros).
- Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens.
- Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio da apreciação artística.
- Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática.
- Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
- Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.

Escuta, fala, pensamento e imaginação:

- Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
- Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
- Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

- Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.).
- Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo se aspecto sensorial-tátil.
- Desenvolver, paulatinamente, as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.
- Participar de situações comunicativas, compreendendo a existência de diferentes assuntos.
- Exercitar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
- Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal.
- Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões.
- Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
- Participar de conversas em grupos, apoiando-se na fala complementar de seus pares de diferentes idades e dos adultos.
- Desenvolver a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
- Reconhecer o próprio desenho e o desenho dos colegas.
- Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas.
- Participar em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
- Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).
- Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas.
- Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
- Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.

- Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com os outros (fala oral, gestual, escrita, movimentos e expressões corporais, por meio de instrumentos – meios de comunicação).
- Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos.
- Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
- Experimentar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos e ideias que são elementos culturais (processo do grafismo).
- Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.
- Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.
- Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

- Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
- Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
- Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
- Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza.
- Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.
- Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.

- Comparar coleções de objetos, identificando relações de igualdade e diferença (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a).
- Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio.
- Realizar estimativas de medições: comprimento, volume, capacidade.
- Identificar e nomear os números, diferenciando-os de outras marcas gráficas.
- Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.
- Participar na elaboração de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
- Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
- Compreender a importância da conservação, do uso racional e do reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
- Observar e participar de ações que envolvam separação de materiais recicláveis e reutilizáveis.
- Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia.
- Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos.
- Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação habitat, modos de locomoção e sua relação ambiente e outros seres vivos.
- Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente.
- Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente.
- Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação saudável.

Crianças pequenas de (4 anos)

O eu, o outro e o nós:

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo com afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.
- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.
- Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
- Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.
- Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
- Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.
- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.

- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti- *bullying*.

Corpo, gestos e movimentos:

- Criar com o corpo formas diversificadas de corporalmente expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e da aparência.
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
- Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras.
- Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a de seu próprio corpo refletida no espelho.
- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.
- Criar e compartilhar situações que envolvam meio movimentos, com outras crianças e com adultos.
- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.
- Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
- Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons

- Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.
- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas brincadeiras manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega- pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, bambolê ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê) etc e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.
- Participar e reconhecer os processos simbólicos, dramatização por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por verbal meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.
- Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes
- Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).
- Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades com exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).

- Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
- Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.
- Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.
- Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
- Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.
- Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
- Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.
- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.

Traços, sons, cores e formas:

- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
- Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.

- Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.
- Reconhecer as cores primárias e secundárias.
- Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.
- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.
- Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.
- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança,
- seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.
- Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
- Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.

- Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
- Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.
- Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.
- Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.
- Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas.
- Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta.
- Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outros.
- Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
- Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.
- Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.

Escuta, fala, pensamento e imaginação:

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
- Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.

- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.
- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.
- Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
- Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.
- Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.
- Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).
- Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.
- Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.
- Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.
- Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.
- Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
- Narrar fatos em sequência temporal e causal.
- Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.
- Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
- Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
- Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
- Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.

- Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.
- Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
- Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
- Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas
- Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.
- Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
- Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.
- Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).
- Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.
- Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
- Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).
- Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
- Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
- Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
- Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.

- Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
- Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).
- Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.
- Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
- Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).
- Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
- Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
- Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).
- Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.
- Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.
- Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.

- Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
- Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.
- Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
- Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
- Realizar sua higiene pessoal com autonomia.
- Compreender as necessidades vitais dos seres vivos discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.
- Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).
- Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, crescimento flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.
- Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”.
- Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais.
- Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.

8. Fundamentos Teóricos metodológicos

8.1 Pedagogia e Psicologia histórico - crítica

As concepções da Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural ao trazer uma abordagem voltada para a compreensão da realidade social e educacional indicam o alicerce para o desenvolvimento da função social do CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens, que considera imprescindível a valorização e fortalecimento das relações educativas na formação do sujeito protagonista e crítico.

Nessa perspectiva a Proposta pedagógica se encontra alinhado com os Pressupostos Teóricos da Secretaria de Educação do Distrito Federal ao afirmar que: “a Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação

com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.”

Dessa forma, o desenvolvimento de cada sujeito está ligado à interação de si com o outro e com o meio, principalmente quando se trata de crianças da Educação Infantil esse aspecto se intensifica pela característica própria da fase de desenvolvimento na qual se encontra. A partir da construção da percepção de si e do mundo, a criança passa a descobrir novas possibilidades de conhecimento e transformação social, abrindo diálogos significativos e realizando observações profundas sobre as experiências adquiridas.

Vale ressaltar que a qualidade do processo de aprendizagem sob a perspectiva de formação integral do sujeito exige uma prática intencional e planejada tendo o adulto como o mediador do conhecimento. Nesse sentido a Psicologia Histórico-cultural apresenta uma contribuição interessante ao destacar que, segundo Vigostky, a educação não acontece isoladamente, mas na relação com o outro, aprender em colaboração pode contribuir na interação e resolução dos problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de desenvolvimento. (Pressupostos Teórico, p.34).

Considerando a relevância de uma prática intencional e planejada destacamos ainda que o espaço educativo CIEI- Nossa senhora Mãe dos Homens, busca promover um espaço onde a diversidade e a inclusão façam parte da proposta educativa. “A adequação curricular visa promover as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças que apresentam a necessidades educacionais especiais, tendo como referência a elaboração do projeto pedagógico e a implementação de práticas inclusivas no sistema *escolar*.” (Currículo em movimento. p.159)

9.Organização Curricular:

- Eixos integradores: Cuidar e educar/ Brincar e interagir

“A Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009 fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais referentes a Educação Infantil define em seu artigo 9º que as práticas pedagógicas que compõe a proposta curricular da educação infantil deve considerar como os eixos norteadores a brincadeira e as interações”

O CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens considera como eixos integradores de sua organização curricular: Educar e cuidar, brincar e interagir. Os projetos educativos são devidamente elaborados e planejados com intuito de promover uma prática educativa que favoreça o desenvolvimento integral da criança considerando todos os seus aspectos: cognitivo, emocional, físico e social.

A associação entre o cuidar e o educar é de extrema relevância considerando que o ato de cuidar vai muito além de apenas aspectos físicos, o educar ultrapassa a percepção de oferecer acesso a certos conhecimentos. “Ação como banhar, alimentar, trocar, ler histórias, propor jogos e brincadeiras e projetos educativos para se conhecer o mundo são proposições de cuidados educacionais, ou ainda significa uma educação cuidadosa” (BARBOSA, 2009,p.70)

A instituição em sua prática educativa tem a intencionalidade de proporcionar uma educação de qualidade favorecendo o desenvolvimento integral da criança. Partindo do princípio que a educação é um processo contínuo, desenvolve o trabalho pedagógico por meio de projetos sequenciais, sendo adaptados de acordo com a necessidade das crianças, favorecendo e contribuindo para o seu desenvolvimento global, de forma progressiva, sistematizada e contínua, traçando metas, e estratégias, de construção de conhecimento, de acordo com a necessidade de aprendizagem de cada criança, sempre respeitando o tempo de cada indivíduo, utilizando da ludicidade, proporcionando condições para ampliar o conhecimento e as habilidades necessárias para prosseguir durante as etapas escolares.

Tendo conhecimento da relevância dos princípios éticos, políticos e estéticos, no qual emergem os direitos de aprendizagens presentes em nossa proposta educativa, apresentamos como estes princípios estão presentes em nosso fazer pedagógico.

- **Os princípios éticos:** estão presentes na rotina diária da criança desde o momento de acolhida até as atividades permanentes características da Educação Infantil, onde prevalece o estímulo à autonomia, à responsabilidade, à solidariedade e o bem comum, perpassando os momentos de diálogos nas “rodas de conversas” entre as próprias crianças e entre as crianças e educadores fazendo emergir questões relacionadas à identidade pessoal e cultural das crianças.

- **Os princípios políticos:** são desenvolvidos principalmente nos projetos construídos com o corpo docente sugeridos pela Secretaria de Educação como dias temáticos, que passaram a constituir uma prática da escola, como por exemplo: Os direitos e deveres das crianças que promovem um espaço de conhecimento de si e do outro dentro de uma visão crítica e humana.
- **Os princípios estéticos:** englobam todas as atividades educativas promovidas nos projetos pedagógicos e culminância dos projetos. O CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens tem a preocupação de permitir o acesso das crianças a pluralidade das manifestações artísticas e culturais, dedicando anualmente o conhecimento e manifestação das múltiplas linguagens, seja por meio da literatura, música, teatro ou artes plásticas. Em 2022 serão abordados os projetos interdisciplinares com os temas: literacia familiar escola e família, projeto educação para cidadania e meio ambiente: cuidando para florescer, projeto Brasil Cultural (Regiões) vamos todos cirandar, aprender e brincar, X Plenarinha:Criança arteira: faço arte, faço parte , o brincar como direito dos bebês e das crianças e alimentação na educação infantil mais que cuidar, brincar e interagir.
- **Educação para diversidade:** Tendo em vista que estamos inseridos em um século repleto de inovações e dinamismo, devemos estar preparados para lidar com uma pluralidade de universos, pessoas, ideias e entre outras questões que a diversidade nos apresenta e nos agrega. Ao lidar com nossos educandos, transpassamos os princípios de respeito, conscientização e reflexão em nossa docência, educando cidadãos preparados para valorizar o mundo e o próximo.
- **Cidadania e educação em e para direitos humanos:** Contemplando a universalidade dos direitos humanos refletidos nas crianças, ao integrar com nossos alunos, quando os protagonizamos, deixamos clara a dignidade devida a todas as pessoas, inclusive nossos pequenos, que já são cidadãos, como todos os outros, devem ter sua vida e sua liberdade respeitadas. Como instituição, estamos sempre trabalhando com nossos educandos, durante as atividades contextualizadas, individuais e em grupo, baseado em temas transversais, a conscientização dos direitos humanos, envoltos em si próprios e pensando no próximo.
- **Educação para sustentabilidade:** Considerando as emergências que nosso planeta nos apresenta e as atitudes que a natureza requer dos seres humanos para cuidarmos dela, ao lidar com futuros adultos, instruímos a criança que, hoje, já tem

influência no cuidado com o meio ambiente ao seu redor. Com isso, criamos um hábito e conservamos o princípio da sustentabilidade nos atos de cada criança, proporcionando reflexão e conscientização sobre as próprias atitudes, suas responsabilidades e suas consequências.

- Campos de Experiências

Todo o trabalho pedagógico é norteado de acordo com os campos de experiência de acordo com a 2ª edição do Currículo em movimento do Distrito Federal, considerando a interlocução e dinamismo entre as múltiplas linguagens expressas pelos campos de experiência: palavra, gestos, afetividades, desenho, olhares, enfim tudo que compõe o espaço educativo como meio para propiciar a descoberta e as manifestações interdisciplinar, voltado para a formação pessoal e exercício de cidadania explorando assim os diversos campos de experiências.

- Campo de experiência: Espaços, tempo, quantidade, relações e transformações

Por meio da ludicidade as crianças têm a oportunidade de vivenciar conceitos presentes no dia a dia, interagir com noções numéricas, espaciais, formas, tamanhos, cores, agrupamentos, representando quantidades utilizando de matérias concretas, com o auxílio das professoras, colegas, objetos e brinquedos, podendo comparar semelhanças e diferenças, classificar e ordenar esses objetos, de forma a desenvolver o pensamento matemático e o raciocínio lógico, por meio de jogos, brincadeiras, atividades da rotina como: Quanto somos? Entre outras, favorecendo a ampliação das noções de tempo e espaço o que permite a criança se tornar autônoma na resolução de problemas do cotidiano.

- Campo de experiência: Traços, sons, cores e formas; Favorece as crianças o desenvolvimento de habilidades primordiais para a vida como: observação, percepção e criatividade, que são expressos por meio de desenhos, pinturas, sentimentos, dramatização de histórias, da modelagem, da música, dos sons, da dança, das expressões corporais e faciais, vivenciando as diferentes formas de expressão artística, expandindo o pensamento e interagindo com a cultura e com o meio em que vive.

- Campo de experiência: Corpo, gestos e movimentos O desenvolvimento dessa linguagem é fundamental para a faixa etária que atendemos, pois nessa idade as crianças são extremamente ativas e necessitam de movimento, o que proporciona

uma aprendizagem lúdica e prazerosa, o corpo e os movimentos corporais são estimulados o tempo todo por meio da rotina, jogos, brincadeiras, circuito motor proporcionando o conhecimento do próprio corpo, do corpo do outro e das suas potencialidades, ampliando de forma gradativa o controle motor.

- Campo de experiência: Escuta, fala, pensamentos e imaginação: As atividades serão realizadas englobando os temas: literatura, brincar, cantiga de roda, psicomotricidade, meio ambiente, matemática, cultura brasileira, expandindo a criatividade, a imaginação, a concentração, trazendo benefícios ao processo de letramento e ao raciocínio lógico – matemático, o cuidado consigo e com o outro, a socialização, a interação, os movimentos corporais, a autonomia e a expressão de desejos e sentimentos por meio de jogos, contação de histórias, confecção de cartazes; Roda de conversa, confecção de livros, música, dramatizações, gincanas, vídeos, brincadeiras de faz de conta, teatro com fantoches, dança, apresentações teatrais, musicais, dobraduras e culminâncias.

Destaca -se ainda o acesso à tecnologia, favorecendo a inclusão digital o que propicia a interatividade, a criação e o compartilhamento de informações, proporcionando novas descobertas, por meio de vídeos, exploração e manipulação de brinquedos, que servem como instrumentos de novas aprendizagens

- Temas trabalhados

Buscando assim garantir os direitos da criança de acordo com a constituição 1988, considerando assim um sujeito de direitos: direito à vida, saúde, alimentação, educação, lazer, cultura, dignidade, respeito, liberdade, convivência familiar e comunitária. Mediante a relevância desta etapa ressalta-se uma proposta educativa promotora do desenvolvimento integral das crianças atendidas buscando garantir conhecimento, direito a proteção, convivência e interação com seus pares etários, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos. Destaca-se ainda um espaço educativo que valoriza a educação, a diversidade, cidadania e educação para os direitos humanos, educação para sustentabilidade e educação inclusiva. A seguir destacamos os temas trabalhos de acordo com o calendário escolar do ano vigente.

- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)

“A instituição educacional é o espaço onde a diversidade e as inclusões tornam-se reais, materializam-se a partir das relações que acontecem e são compartilhadas entre todos os segmentos que compõe a comunidade escolar.” (Currículo em Movimento. p.159)

A Semana Distrital prevista conforme orientação da Secretaria de Educação do Distrito federal é vista como ocasião de conscientização de toda comunidade escolar, explorado no mês de março, no período de uma semana com intuito de sensibilizar todas as pessoas envolvidas no contexto educativo da entidade com relação ao tema e acolhida destas crianças em nosso espaço educativo, buscando valorizar e respeitar as diferenças e ofertar um espaço de aprendizagem favorável para todos.

“As adequações curriculares envolvem a participação de toda comunidade escolar, ou seja, não devem ser vistas como um processo individual ou que resulte apenas da relação direta entre professor e aluno. As adequações curriculares perpassam todos os setores da instituição educacional.” (Currículo em Movimento.p.161)

A Proposta Pedagógica prevê a garantia de aprendizado das crianças com necessidades especiais, tendo o compromisso de realizar o fazer pedagógico ofertando um âmbito de acolhimento e respeito à diversidade. Assegurando a inserção das crianças com necessidades especiais em turmas regulares ofertando a possibilidade de usufruir dos estímulos concedidos a demais crianças da classe. Ressalta-se ainda, a relevância das possíveis adequações que são planejadas de acordo com as necessidades apresentadas.

As práticas pedagógicas para promoção da educação inclusiva têm como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, concedendo um espaço educativo que favoreça a interação e a brincadeira e a Resolução nº 1/2017-CEDF especificamente artigo 13 e 14, no que se refere ao atendimento interdisciplinar e adequações que se fizerem necessárias, planejamento de medidas individualizadas ou coletivas no âmbito educacional, proporcionar a participação e envolvimento em

atividades recreativas, jogos e concursos, estratégias que favoreça o desenvolvimento referente ao aspecto linguístico e cultural, integração da família, adaptação de conteúdos considerando a individualidade da criança e a realização de formação continuada para o docentes.

- Semana da conscientização do uso sustentável da água (Lei Distrital nº 5.243/2013)

O tema também será explorado no mês de março, no período de uma semana, tendo como objetivo principal a conscientização da utilização da água em nosso espaço de convivência (espaço educativo e o âmbito familiar). Para exploração deste tema será realizado rodas de conversas tanto com as crianças quanto com os pais, produção de painéis coletivos em sala, momentos de divulgação do tema trabalhado, onde as crianças serão estimuladas a multiplicar os conhecimento compartilhando sobretudo com os pais, nos momentos da entrada e saída, entregando folders produzidos pela turma, apresentando o painéis e vídeos educativos, produção de histórias e planejamento de ações concretas referentes a conscientização do uso sustentável da água no âmbito externo, envolvendo todos os funcionários de forma que o trabalho desenvolvido possa produzir impacto em nosso espaço educativo, bem como em toda comunidade escolar externa.

- Semana de Educação para vida (Lei federal nº 11.998/2009)

A semana do dia 08 a 12 de maio são realizadas atividades diversificadas referentes à valorização da vida, cujo o intuito principal do CIEI- Nossa Senhora Mãe dos Homens é promover ações pedagógicas que favoreçam a percepção das crianças atendidas com relação aos diversos temas que possam vir a serem explorados. *Semana tem como foco o cumprimento da Lei Federal nº 11.988/09, que dispõe sobre a criação da Semana nas escolas públicas de ensino fundamental e médio de todo o país.*

- Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Criança e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000)

O contexto do cenário atual apontou a urgência da conscientização das crianças e das famílias, o trabalho de orientação e prevenção realizados nos espaços

educativos podem colaborar para prevenir. Assim sendo, realizaremos divulgações de lives realizadas pela Coordenação Regional de Samambaia, Secretaria de Educação do Distrito Federal e demais órgãos, objetivando envolver toda comunidade escolar. Com as crianças o tema será explorado de forma lúdica usufruindo de vídeos e histórias infantis, rodas de conversas como um espaço de expressão da percepção das crianças com relação ao tema trabalhado.

- **Plenarinha:** O tema proposto pela SEDF (2023): “sou assim e você, como é?”, que será desenvolvido ao longo do ano letivo inserido nos projetos específicos.

- **Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011)**

Conforme previsto no calendário escolar será realizada uma semana de atividades diversificadas em consonância com as orientações da Secretaria de Educação do Distrito Federal, atividades planejadas com o corpo docente da instituição e a escuta sensível das crianças.

- **Feira de Ciências Samambaia**

Atividade realizada geralmente no mês de agosto pela Coordenação Regional de Ensino de Samambaia, ocasião em que as crianças atendidas na pré-escola podem compartilhar conhecimentos e experiências realizadas referentes ao tema que proposto para o ano de 2023.

- **Semana do Brincar (Lei 13.275/2016)**

Do dia 22 a 26 de maio são realizadas atividades para valorização do direito de aprendizagem conforme indicações da Base Nacional Comum Curricular e demais documentos oficiais referentes a primeira infância é considerando essencial a promoção do espaço do brincar no âmbito educativo CIEI -Nossa Senhora Mãe dos Homens.

- **Semana de prevenção ao uso de drogas no DF -Lei Distrital nº 1.433/1997**

Segundo a lei instituída as escolas devem realizar atividades de prevenção na terceira semana do mês de setembro, envolvendo toda a comunidade escolar e alinhada a política de combate. Sendo assim, o CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens

buscará explorar junto à comunidade escolar ações preventivas através de diálogos, momento de escuta e produção de panfletos informativos.

Os demais temas, como Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência, Dia da Consciência Negra e Semana Maria da Penha, serão trabalhados tendo como ponto de partida as devidas orientações da Secretaria de Educação do Distrito Federal e os momentos de diálogos reflexivos que ocorreram nos momentos das coordenações pedagógicas considerando a metodologia da instituição.

- Projeto transição:

“Durante a inserção inicial na escolarização formal, as instituições de Educação Infantil devem favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas, ao mesmo tempo seguras para arriscar e vencer desafios. De acordo a ampliação de conhecimento acerca de si, do outro e do com a RCNEI (1998), quanto mais rico e desafiador for esse ambiente, mais possibilitará a ampliação de conhecimento acerca de si, do outro e do meio em que vivem, facilitando assim sua inserção e gosto pela escola. Para tanto, deve haver um trabalho em conjunto entre a escola, família e comunidade”. (Currículo em Movimento. 69).

Visto que existem diversas transições na Educação Infantil: de casa para instituição, de uma instituição de Educação Infantil para outra, de uma instituição parceira para rede de ensino pública, no interior do próprio âmbito educativo e da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. É preciso respeitar e considerar também as diversas e singulares infâncias para acolher a criança desde a sua inserção ao espaço educativo e, da mesma forma a família requer acolhimento, destacando a relevância do acompanhamento os pais no processo de transição de seus filhos da casa para o espaço educativo.

- Programa Saúde na Escola

Para o ano letivo são previstas ações em parceria com Unidade Básica de Saúde 02 de Samambaia sobre os temas: verificação da situação vacinal, saúde bucal e alimentação saudável de acordo com calendário e disponibilidade dos profissionais de saúde. A participação das famílias é indispensável para que o objetivo de cuidado com a saúde da criança seja uma responsabilidade permanente, além de valorizar e aproximar a comunidade escolar da rede pública de saúde.



10. Organização do trabalho pedagógico da instituição

A Educação Infantil é considerada um espaço de interação e promoção do desenvolvimento integral, buscamos ofertar uma rotina correspondente às necessidades e anseios das crianças atendidas, considerando a relevância dos eixos norteadores: Cuidar e educar/Brincar e interagir e os direitos de aprendizagens: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer- se.

- Descrição da rotina:

Ponderando a jornada de tempo integral CIEI- Nossa Senhora Mãe dos Homens, organiza sua rotina valorizando o tempo didático envolvendo: os cuidados, as brincadeiras e ações pedagógicas, de forma que, garanta os direitos de aprendizagem. Assim buscamos organizar o tempo usufruindo de atividades permanentes e projetos educativos.

Atividades permanentes:

- Apresentação da rotina das crianças:

De acordo com cada faixa etária, as professoras juntamente com suas auxiliares, buscaram expor, por meio de cartazes ou fichas ilustradas, as atividades que serão desenvolvidas ao longo do dia, de forma que as crianças possam visualizar a proposta do dia.

Professoras e auxiliares tem o intuito de realizar um momento de avaliação no final dos turnos (matutino e vespertino), com objetivo de estimular a percepção das crianças com relação à proposta do dia, podendo assim refletir a cada dia dialogando com as crianças pontos que se destacaram na proposta educativa e pontos desfavoráveis que devem ser revistos no que se refere à metodologia de trabalho.

- Roda de conversa: Espaço considerado relevante, onde as crianças podem expressar suas curiosidades, anseios e necessidades diante do grupo, de forma que as educadoras possam usufruir das colocações das crianças em sua proposta educativa que considera cada acontecimento uma possibilidade de aprendizagem. A roda de conversa pode acontecer tanto no ambiente interno da sala como externo, a forma de condução é planejada pela educadora responsável, que tem como missão principal usufruir de todos os momentos como a possibilidade de estimular as crianças. Sendo este um espaço educativo, é possível promover conversas considerando fatos ocorridos em sala, no momento do parque, leitura de contos, lendas..., escuta de relatos das crianças referente à ocorridos em seu ambiente familiar, situações conflituosas vivenciadas em sala ou até mesmo a reflexão de alguns combinados para boa convivência em sala.

- Momento da chamadinha: Instrumento utilizado para estimular a percepção das crianças com relação ao grupo, e aproximação do letramento, considerando que as crianças são orientadas a manusear as fichas correspondentes ao seu nome e dos demais colegas. As educadoras são orientadas a confeccionarem chamadinhas que promovam o estímulo de acordo com a fase de desenvolvimento das crianças.

- Calendário e clima: Na Educação Infantil o primeiro passo da rotina é a caracterização do dia em termos de calendário (Que dia é hoje? Em que mês estamos? Que dia foi ontem? E que dia será amanhã?). Se tiver alguma data especial o professor deve conversar sobre ela com seus alunos: data cívica ou aniversário de algum aluno – mesmo que tenha ocorrido num feriado ou fim de semana. Outro aspecto importante é a observação do tempo, a estação do ano é lembrada e

verifica-se algumas características presentes no dia (Se está frio ou quente, chuva ou sol), as condições climáticas são registradas através de cartaz do tempo.

-Narração de história: Também faz parte da rotina, sendo utilizada tanto no período matutino como vespertino, onde buscamos usufruir de recursos diversos (fantoche, dedoche, aventais, fantasias, teatro de sombras, dramatizações das educadoras, representações das crianças...).

- Alimentação: As crianças fazem cinco refeições diárias, de acordo com o cardápio elaborado pela nutricionista responsável. Considerando que todos os momentos vivenciados no âmbito do espaço educativo possuem a intencionalidade de proporcionar o desenvolvimento integral das crianças atendidas, os turnos das refeições são organizados por faixa etária. As refeições são servidas no espaço do refeitório.

- Higiene: As crianças dispõem de três momentos de higienização bucal, após o café da manhã, almoço e jantar. A higienização do corpo é realizada no período vespertino devidamente acompanhado pelas educadoras auxiliares, porém é relevante destacar que se houver alguma particularidade com relação às crianças que ainda não possuem o controle dos esfíncteres, ou que requer uma atenção especial com relação à troca de fraldas e higienização, a mesma acontece conforme a necessidade das crianças.

- Descanso: Para este momento as educadoras auxiliares buscam organizar os colchões utilizando o ambiente da sala, onde são disponibilizados além dos colchões os lençóis de cada criança sob a supervisão de uma das educadoras da turma. Caso ocorra de alguma criança se recusar a dormir, por não sentir sono naquele momento, a orientação é para que a mesma seja acompanhada por uma educadora que deverá realizar alguma atividade de descontração, buscando ofertar um momento de relaxamento para esta criança. Considerando o processo de transição das crianças atendidas nas turmas de pré-escola, buscamos reduzir o tempo de descanso com intuito de prepará-los para a fase seguinte que será a sua inserção no âmbito escolar.

- Momento do brincar: Cada turma possui brinquedos correspondentes a sua faixa etária, tendo ocasião de brincar livremente sob o acompanhamento das educadoras ou realizar atividades dirigidas com a participação das educadoras de sala. Buscamos também promover o resgate das cantigas e brincadeiras de roda.

- Espaços do brincar: As crianças têm a possibilidade de brincar não apenas no espaço de sua sala, como também em espaços externos como: brinquedoteca, quadra de esporte e o parque.

A brinquedoteca é composta por: brinquedos de faz de conta e tapetes pedagógicos (corrida da tartaruga, jogo das cores e amarelinha), organizados em cantinhos pedagógicos.

O espaço do parque é organizado em dois ambientes: o primeiro é um playground que possui um escorregador, balanço e um túnel, o segundo espaço é composto por um gira play, gangorras e um escorredor pequeno.

A quadra de esporte também é um espaço explorado para desenvolver atividades lúdicas proporcionando momentos de brincadeiras livres e dirigidas.

Considerando as condições climáticas do Distrito Federal e a estrutura física na qual o parque foi instalado, as crianças utilizam o espaço somente no período matutino. Os demais espaços são explorados em ambos os turnos.

- Recreação coletiva: Com intuito de promover a interação entre as crianças ocorrerá um recreio coletivo dirigido, onde a cada semana uma educadora ficará responsável de nortear as brincadeiras, tendo como tema norteador o resgate das brincadeiras infantis.

-Aulas de capoeira: As crianças atendidas na pré-escola terão a oportunidade de participar de aulas de capoeira duas vezes por semana.

A seguir uma exemplificação da rotina diária, sendo alterada de acordo com a turma e faixa etária:

ROTINA MATUTINA					
HORÁRIOS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7h00 - 7h15	Acolhida das crianças	Acolhida das crianças	Acolhida das crianças	Acolhida das crianças	Acolhida das crianças
7h15 - 7h30	Momento Coletivo Quadra	Momento Coletivo Quadra	Momento Coletivo Quadra	Momento Coletivo Quadra	Momento Coletivo Quadra
7h30 - 7h45	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
7h45 - 8h00	Higienização e escovação	Higienização e escovação	Higienização e escovação	Higienização e escovação	Higienização e escovação
8h00 - 8h30	Quantos somos / Janela do tempo / Chamada	Quantos somos / Janela do	Quantos somos / Janela do	Quantos somos / Janela do tempo / Chamada	Quantos somos / Janela do tempo / Chamada



		tempo / Chamada	tempo / Chamada		
8h40 - 9h15	Parque II	Brinquedoteca	Parque I	Quadra	Gramado
9h20 - 9h40	Momento da história	Momento da história	Momento da história	Momento da história	Momento da história
9h45 - 10h00	Higienização/ Colação	Higienização/ Colação	Higienização/ Colação	Higienização/ colação	Higienização/ Colação
10h00 - 11h00	Atividade Pedagógica Projeto Pedagógico	Atividade Pedagógica Projeto Pedagógico	Atividade Pedagógica Projeto Pedagógico	Atividade Pedagógico Projeto Pedagógico	Atividade Pedagógico Plenarinha
11h00 - 11h30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11h35 - 12h00	Higienização e escovação	Higienização e escovação	Higienização e escovação	Higienização e escovação	Higienização e escovação
12h00 - 13h30	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono
ROTINA VESPERTINA					
13h30 - 13h40	Higienização e Lanche	Higienização e Lanche	Higienização e Lanche	Higienização e Lanche	Higienização e Lanche
13h40 - 14h45	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
14h45 - 16h00	Atividades de exercício de controle inibitório	Coordenação motora fina (pinça e músculos menores da mão)	Atividades de pensamento simbólico associado a linguagem (cores, formas, funções)	Atividades de movimento (músicas com movimentos/circuito motor)	Registro de pensamento simbólico (desenhos com funções e sentidos)
16h00 - 16h30	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
16h40 - 16h55	Higienização e escovação	Higienização e escovação	Higienização e escovação	Higienização e escovação	Higienização e escovação
17h	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

10.1. Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação

Para o desenvolvimento de um atendimento educativo de qualidade a instituição visa promover ocasiões de formação continuada de forma sistemática, considerando a relevância de oportunizar estudos referentes aos documentos norteadores da Educação Infantil no Distrito Federal: Currículo em Movimento/ Base Nacional Curricular/ Eixos integradores da Educação Infantil/ Direitos de aprendizagens e demais temas relevantes referentes a etapa atendida.

Um dos aspectos considerados cruciais neste espaço de formação é efetivação de ocasiões que visa estimular o olhar reflexivo e protagonistas das educadoras sobre

suas ações e conhecimentos adquiridos referentes a Educação Infantil. Sendo a instituição parceira da Secretaria de Educação do Distrito Federal, buscamos nos envolver nas formações promovidas e ofertadas pela secretaria, e posteriormente no âmbito da coordenação pedagógica promovemos diálogos reflexivos, com intuito de aprofundar os temas de formação e verificar a sua materialização em nosso contexto educacional.

Destaca -se ainda, a busca de aprofundamento de diálogos com profissionais da área de Educação Especial, visando em um primeiro momento ofertar as educadoras da instituição um espaço de conhecimento, partindo de experiências e estimulando momentos de estudos referentes à educação inclusiva e o olhar que queremos ter para as crianças atendidas.

O diálogo, a reflexão e o protagonismo estão presentes em nossas estratégias de valorização e formação continuada dos nossos profissionais de educação.

10.2 Metodologia de ensino adotadas

A instituição desenvolve suas ações pedagógicas usufruindo da pedagogia de projetos por propiciar às crianças engajar-se nas próprias aprendizagens, na construção do conhecimento, no desenvolvimento de novas habilidades e aperfeiçoamento das habilidades já dominadas, na perspectiva de compartilhar o seu saber e participar de momentos de construção coletiva.

Os projeto educativos planejados tem como intuito principal possibilitar o protagonismos infantil, ofertando ações educativas na qual a criança participe ativamente nos momentos de escuta sensível que são realizados diariamente nos momentos da roda de conversa que ocorrem em dois momentos do dia, no turno matutino para iniciar as atividades e no turno vespertino para finalizar o dia buscando avaliar com as crianças todas as ações educativas realizadas, tanto os aspectos positivos quanto os aspectos que requerem adequações para responder à necessidade educativa do público atendido

- Monitoras: Nas ocasiões de formações realizadas onde a coordenadora pedagógica busca trabalhar a relevância dos registros das ações realizadas durante todo dia, nesses aspectos as monitoras possuem um olhar especial, uma vez que, acompanham a crianças em ambos os turnos (matutino e vespertino), tendo a

percepção do todo, percepção esta que contribui para elaboração das ações educativas.

- Professoras: Diariamente no seu espaço de coordenação realizado no turno vespertino buscam realizar momentos de estudos com relação aos temas dos projetos educativos previstos para serem explorados no ano letivo. As ações educativas desenvolvidas no CIEI- Nossa Senhora Mãe dos Homens são planejadas com base no atendimento específico de cada faixa etária atendida, considerando o direito de cada criança de crescer em um ambiente que favoreça o seu desenvolvimento, respeitando seus limites e necessidades

10.3 Alinhamento com diretrizes/ Orientações Pedagógicas

Em consonâncias com a nova organização apresentada pela Base Nacional Comum Curricular e as Diretrizes Pedagógica e Operacionais para as instituições educacionais parceiras que ofertam Educação Infantil e considerando os períodos peculiares da infância, suas especificidades e necessidades as crianças são atendidas conforme quadro abaixo:

Turma	Quantidade de crianças	Idade de atendimento	Professora	Monitora
Crianças bem pequenas 2 anos	22	2 anos	1	2
Crianças bem pequenas 2 anos	22	2 anos	1	2
Crianças bem pequenas 3 anos	22	3 anos	1	1
Crianças bem pequenas 3 anos	22	3 anos	1	1
Crianças pequenas 4 anos	22	4 anos	1	1
Crianças pequenas 4 anos	22	4 anos	1	1
Crianças pequenas 4 anos	22	4 anos	1	1

Segundo os Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil, a relação entre o número de crianças por turma e o número de professoras ou professores de Educação Infantil por agrupamento varia de acordo com a faixa etária. As turmas também contam com monitoras, que tem como objetivo auxiliar as professoras, no que se refere, às atividades pedagógicas e garantir a qualidade dos cuidados referentes à higienização das crianças no período vespertino conforme

orientações das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil.

O atendimento é ofertado em tempo integral, abrangendo o período das 7h às 17h. As famílias são informadas no ato da matrícula os devidos procedimentos da instituição com relação a possíveis alterações rotineiras referentes ao horário de chegada e a saída antecipada, salvo concessão de 15 minutos de tolerância, casos excepcionais devem ser justificados e serão registrados em ata com assinatura do responsável.

Casos nos quais as crianças apresentarem necessidades de frequentar atendimentos específicos, a família comunica a direção, registrar em ata e será autorizada a participação da criança com intuito de favorecer e responder às necessidades apresentadas, firmando o nosso compromisso com o seu desenvolvimento.

10.4 Relação escola - Comunidade

“ A instituição que atende Educação infantil deve ser, por sua natureza, um lugar de encontros e diálogos. Isso posto, essa instituição educativa e a família e/ ou responsáveis, exercendo funções distintas e complementares, precisam ter um objetivo comum: possibilitar às crianças o seu desenvolvimento integral, considerando os ritmos e tempos de cada sujeito” (Currículo em Movimento. p. 46.2018).

O trabalho educativo ofertado pela instituição parte do pressuposto da relevância da oferta de um espaço acolhedor e de diálogo, em primeiro lugar para a família, considerando que os pais são os principais sujeitos educativos da criança. Para isso, o primeiro contato no ato da matrícula é bastante significativo, escutar quem é a criança e as expectativas dos pais com relação a introdução do filho a uma nova realidade é essencial para garantir uma postura acolhedora e traçar uma parceria.

As famílias atendidas têm a liberdade de entregar a criança na porta da sala, e cultivar diálogos sistemáticos com suas respectivas educadoras para além apenas dos momentos de reuniões de pais ou festividades. A proposta educativa também inclui ações que serão desenvolvidas prevendo o envolvimento e participação,

considerando que a proposta educativa é construída com a promoção da participação de toda comunidade escolar.

10.4.1. Reunião de Pais

Inicialmente são previstas três reuniões de pais, sendo que a primeira tem o objetivo de dialogar com as famílias sobre a proposta e o espaço educativo, a segunda oportuniza aos pais verificarem o percurso educativo desenvolvido no primeiro semestre e o terceiro momento prevê apresentação das observações referentes ao desenvolvimento da criança considerando todos os estímulos recebidos no decorrer do ano letivo vigente.

A cada reunião é realizada uma sondagem com os pais com relação aos temas que foram abordados considerando a sua relevância no processo de desenvolvimento das crianças, os pais são convidados a sugerir os temas de interesse que podem ser explorados de forma coletiva ou individual dependendo da demanda apresentada.

Os momentos das reuniões de pais são planejados de forma coletiva (educadoras/ coordenação e direção pedagógica), tendo como base a demanda apresentada durante o desenvolvimento do trabalho pedagógico.



10.4.2 Eventos abertos à comunidade

Propiciar o envolvimento e interação da família com a proposta educativa faz parte de toda história da instituição, assim sendo, as ações pedagógicas realizadas durante todo ano letivo prevê envolver as famílias atendidas e em algumas ocasiões a comunidade local:

- Festa da Família;
- Atividades realizadas referente ao Projeto de Literacia familiar;
- Festa Junina aberta a toda comunidade local;
- Festa da Família;
- Diálogos realizados com a nutricionista;

- Momentos de culminância dos Projetos educativos;
- Festividade de comemoração do aniversário da Instituição;
- Dias letivos temáticos previsto no calendário escolar;
- Festa de despedida.

10.5 Outro Profissionais

É relevante ressaltar que a entidade busca parcerias com relação aos atendimentos com profissionais de áreas específicas: fonoaudiólogos, psicólogos, psicopedagogos, médicos, dentistas, dentre outros.

Algumas parcerias já consolidadas para 2023: **Centro de Ensino Especial 01 de Samambaia, Faculdade UNIPLAN, Unidade Básica Saúde nº 2 de Samambaia-Norte e Conselho tutelar**. Os encaminhamentos ocorrem de acordo com a necessidade e após uma observação das professoras, coordenação pedagógica e direção pedagógica, sendo a coordenadora juntamente com a diretora pedagógica responsáveis em realizar um atendimento individual com a família e dar as devidas orientações e encaminhamentos.

A instituição também conta com o serviço realizado por uma assistente social, que realiza atendimentos às famílias de acordo com demandas, orientando e encaminhando alguns casos de acordo com a situação da família atendida.

Em caso de suspeitas de negligência familiar ou abuso, os casos são encaminhados para o Conselho Tutelar local, com intuito de garantir os direitos da criança e a sua proteção.

10.6 Plano de permanência e êxito escolar das crianças:

O CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens visa propiciar as crianças um desenvolvimento integral dentro de um ambiente inclusivo e acolhedor, proporcionando momentos de inserção de acordo com a realidade de cada família e de cada criança, desta forma promovemos momentos de escuta sensível dos envolvidos no processo educativo visando o protagonismo infantil, elaborando ações que auxiliem na busca ativa das crianças e das famílias que por algum motivo venham a não participar da proposta educativa. Dessa forma, pretende-se garantir a

permanência e o êxito escolar das crianças e interagir com a comunidade escolar, procurando formas e criando instrumentos que auxiliem a compreender a realidade de cada família, reforçando os direitos de aprendizagem dos seus filhos.

Para que isso aconteça são realizados momentos de atendimentos coletivos e individuais com as crianças e seus responsáveis, trabalhando e estimulando questões relacionadas à aprendizagem, ao desenvolvimento das habilidades de acordo com a fase (crianças bem pequenas, crianças pequenas) e necessidades apresentadas por cada indivíduo, sempre respeitando o tempo do outro.

Um ponto fundamental é o trabalho com as famílias, uma parceria que nos ajuda a instituir a cada ano melhorias, tanto na gestão administrativa/ institucional, quanto na pedagógica. É com essa parceria que promovemos um ambiente democrático com a participação e partilha de todos: gestores, professores, monitores, equipe de limpeza, equipe de cozinha, portaria, secretários, crianças, pais, responsáveis e comunidade, garantindo assim o êxito escolar de nossas crianças e uma aprendizagem significativa voltada para a construção da cidadania.

10.6.1 Ações para prevenir evasão:

Para prevenir e combater a evasão escolar, o CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens tem um olhar diferenciado, que busca entender a realidade de cada família e assim incentivar a participação na nossa proposta educativa.

Além de realizar busca ativa constante, por meio de chamadas convencionais e mensagens pelo Whatsapp e, caso necessário visitas domiciliares, bem como procurar o auxílio das famílias na formação de uma rede de comunicação para buscar acesso as informações sobre ausência das crianças.

Dessa maneira, todas as ações não são estanques e nem evasivas, com o objetivo de garantir a esses estudantes o direito elencado na constituição federal de 1988 (CF/88) e na Lei de diretrizes e bases da educação (LDB) que diz:

“Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o

trabalho “(BRASIL. Constituição (1988) TÍTULO VIII, CAPÍTULO III, SEÇÃO I DA EDUCAÇÃO. Carta Magna. 1988).

“Art. 5º O acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigi-lo.” (BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LBD. 9394/1996).

10.7. Implementação da Cultura da Paz:

No ano letivo de 2023 o CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens pretende implementar ações direcionadas para crianças e famílias sobre a Cultura da Paz. Para alcançar o universo infantil será proposto a leitura e rodas de conversas sobre livros infantis que retratam o tema da paz nos vários âmbitos da sociedade, já com as famílias são previstas rodas de conversas com o apoio de profissionais e da assistente social para discussão do tema de forma mais aprofundada e com a perspectiva de introdução ferramentas e estratégias para a cultura da paz no contexto familiar;

11. Plano de Ação Coordenação Pedagógica

Objetivos	Ações	Metas	Indicadores	Prazos	Recursos Necessários	Responsáveis
Propiciar momentos que permitam as professoras planejar e repensar a práxis pedagógica, assim como favorecer a melhoria do processo de ensino e aprendizagem promovendo o desenvolvimento integral das crianças.	Auxiliar na reelaboração e execução da proposta pedagógica. Elaborar o plano de ação anual da instituição Escrever os projetos a serem desenvolvidos ao longo do ano. Realizar e participar dos encontros	Direcionamento do trabalho pedagógico do professor de forma sistematizada durante os momentos de coordenação pedagógica Planejamento das rotinas e do trabalho pedagógico; Acompanhamento das atividades pedagógicas e da	Organização de espaço e tempo da coordenação pedagógica para planejar regularmente as atividades. Disponibilização de materiais didática pedagógica para a execução da proposta.	Auxiliar na reelaboração e execução da proposta pedagógica. (mês de março) Elaborar o plano de ação anual da instituição (mês de abril) Escrever os projetos a serem desenvolvidos ao longo do ano.	Computador, internet, impressora, Currículo em Movimento, documento BNCC, materiais pedagógicos e livros.	Coordenadora pedagógica com o auxílio da diretora pedagógica. Equipe docente



Mãe dos Homens

	formação continuada.	evolução de aprendizagem das crianças.				
Realizar Coordenações coletivas voltadas para o estudo e reflexão das questões pedagógicas, do planejamento e das atividades.	Promover momentos de planejamento das pautas para nortear a reunião de pais. Acompanhar as turmas de forma a verificar as dificuldades das professoras e auxiliar a estratégias e metas. Enviar para os educadores slides e ou resumo da coordenação pedagógica no sentido de facilitar	Acompanhamento das atividades pedagógicas e da evolução de aprendizagem das crianças. Realização de estudo dirigido, por meio de temáticas voltadas a prática pedagógica e de momentos voltados à formação do grupo de professoras.	O planejamento Pedagógico dos professores evidencia os campos de experiência. As atividades planejadas integram os eixos do currículo: brincar e interagir, educar e cuidar assim como os direitos de aprendizagem, conviver/ brincar/ participar/ explorar/	Realizar e participar dos encontros de formação continuada, (mensal durante todo o ano letivo). Acompanhar as turmas de forma a verificar as dificuldades das professoras e auxiliar nas estratégias e metas, (mensal)	Internet, impressora, Currículo em Movimento, documento BNCC, materiais pedagógicos e livros.	Coordenadora pedagógica, diretora pedagógica, professoras e monitoras.



Mãe dos
Homens

	a execução da proposta.		expressar e conhecer. Realizar a adequação curricular de acordo com a necessidade das crianças.			
--	-------------------------	--	--	--	--	--



Orientar e coordenar a participação docente na elaboração e execução de projetos que propiciem a melhor aprendizagem das crianças e favoreça o envolvimento das famílias na Proposta Educativa;	Propiciar momentos de conselho de classe, dialogando a respeito da aprendizagem das crianças e dificuldades das famílias, no sentido de traçar estratégias, e criar ações que auxiliem no desenvolvimento infantil e que promova a parceria escola e família. Promover e articular momentos com as famílias como: Culminância dos projetos;	Acompanhamento dos conselhos de classe, da produção da ata e supervisão da aplicação das ações e das estratégias no dia a dia. Realização de conselhos de classe mensais sugerindo as intervenções e encaminhamentos necessários. Acompanhar, orientar e supervisionar os momentos de interação com as crianças	As professoras consideram o brincar como atividade essencial para organizar o tempo e planejar as atividades, favorecendo atividades lúdicas. O planejamento prevê experiência de interação e socialização, desenvolvimento afetivo, social, e psicomotor por meio de atividades, vídeo aulas e material impresso. As professoras utilizam da produção de	Acompanhar as turmas de forma a verificar as dificuldades das professoras e auxiliar a estratégias e metas, (mensal) Promover momentos de planejamento das pautas para nortear a reunião de pais, uma vez em fevereiro, março, junho e novembro. Promover e articular momentos com as famílias e comunidade como culminância dos projetos, reuniões de	Internet, impressora, Currículo em Movimento, documento BNCC, materiais pedagógicos, livros e a proposta educativa.	Coordenadora pedagógica, diretora pedagógica, professoras e monitoras.
---	---	---	---	--	---	--



	<p>Reuniões de pais, datas comemorativas e outros eventos. Auxiliar as professoras a criar instrumentos que auxiliem na sondagem de informações relevantes e desenvolvimento das crianças como Google Docs., formulários e recados divulgando datas e dias das ações educativas para serem enviadas as famílias com antecedência de forma que todos os</p>	<p>semanalmente.</p>	<p>instrumentos como portfólio, descrição do RDIC, para o acompanhamento individual para e registro do desenvolvimento das crianças. As monitoras utilizam de diário de bordo para descrever e acompanhar o desenvolvimento das crianças. As professoras e a coordenadora se reúnem para o planejamento pedagógico. O planejamento das atividades contempla o</p>	<p>pais, datas comemorativas e outros eventos. (sempre que necessário) Acompanhamento da coordenação pedagógica diariamente durante todo o ano. Orientar e acompanhar o registro do RDIC, (durante os meses de maio/junho e outubro/novembro). Acompanhar semanalmente o planejamento das professoras, e verificar se está tudo salvo no drive</p>		
--	--	----------------------	---	--	--	--



Mãe dos Homens

	envolvidos no processo educativo possam se organizar para participar.		protagonismo infantil e o envolvimento da família no processo de ensino e aprendizagem.	Sugerir e acompanhar mensalmente a execução dos projetos. Acompanhamento do preenchimento das ações pedagógicas no diário de classe e (semanal até o termino do ano letivo).		
Incentivar a participação dos professores e das monitoras nos três dias não letivos destinados a formação continuada da educação infantil,	Acompanhar e informar as educadoras com relação às formações ofertadas pelo SEDF. Durante as coordenações	Informar e favorecer a participação de todos os educadores nas formações ofertadas pela SE-DF.	Organização de espaço e tempo durante as atividades da semana promovendo a reflexão com relação à relevância da	Desenvolver o projeto Plenarina, bem como sua proposta temática, justificativa e sugestões de atividades, leituras e vídeos, de abril a outubro.	Internet, computador, impressora, materiais pedagógicos, livros e caixa de som.	Coordenadora pedagógica, diretora pedagógica, professoras e monitoras.



Mãe dos Homens

em Webinar, Lives, palestras e demais atividades voltadas para a formação continuada.	coletivas destinar momentos para a troca de experiência e compartilhamento das aprendizagens adquiridas.	Realização de momentos de troca de experiência entre as educadoras de forma a compartilhar o trabalho e as aprendizagens. Realização de estudo dirigido, por meio de temáticas voltadas a prática pedagógica e de momentos voltados à formação do grupo de professoras.	formação continuada para o corpo docente. Acompanhar os sites e redes sociais informando para as educadoras sobre cursos e formações, online e grátis. Incentivar que as educadoras realizem a troca de experiência e indique aplicativos, cursos entre outros que agregam ao trabalho.	Formação continuada mês de abril, junho e outubro. Webnar, lives e palestras sempre que disponibilizados pela SEDF e ou pelo CRE. Troca de experiência mensalmente e ou sempre que participarmos de algum momento formativo. Encontro com as monitoras a cada quinze dias, para dialogarmos e refletirmos a respeito da práxis pedagógica.		
---	--	---	---	--	--	--



Durante as coordenações pedagógicas propor a interação das educadoras com as crianças e o envolvimento das famílias na proposta Educativa.	Realizar atendimentos individuais com os responsáveis pelas crianças para desenvolver o trabalho em parceria com a família.	Acompanhar, incentivar, orientar e supervisionar os momentos de interação com as crianças semanalmente.	Organização de espaço e tempo para realizar os momentos de interação de forma sistematizada regularmente. Disponibilização de data show para a apresentação de alguns vídeos de uso pedagógicos com as crianças.	Mensalmente realizar momentos de feedback durante as coordenações.	Computador, Internet, impressora, celular, materiais pedagógicos diversos.	Coordenadora pedagógica, diretora pedagógica, professoras e monitoras.
--	---	---	---	--	--	--

12. Avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem: concepções e práticas

Segundo Giussani, “O realismo exige que, para observar um objeto de modo tal que ele seja conhecido, o método não seja imaginado, pensado, organizado ou criado pelo sujeito, mas imposto pelo objeto.” (GIUSSANI, 2000, p.21).

A avaliação formativa no CIEI - Nossa Senhora Mãe dos Homens tem como ponto de partida a observação do desempenho e crescimento da criança em todos os seus aspectos. Ao considerar a criança seu principal objeto de interesse, o educador passa a organizar e planejar a sua prática pedagógica buscando oferecer situações de aprendizagem onde a criança possa expressar e manifestar sua individualidade. O critério das estratégias de avaliação são as construções realizadas pelas próprias crianças, mediante as observações e discussões periódicas dos educadores no momento do Conselho de classe.

Avaliar uma criança requer do educador sensibilidade e conhecimento prévio sobre o desenvolvimento e características da mesma, pois somente conhecendo suas capacidades e dificuldades ele irá poder auxiliar seu crescimento as conduzindo na construção de um conhecimento significativo. Cada um tem o seu tempo, por isso precisa estar atento ao tempo de aprendizagem de cada um, pois a aquisição de conhecimento acontece de forma variada e deve ser olhada individualmente, gradativamente e coletivamente.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, referente à Educação Infantil, estabelece que “a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem objetivo de promoção...”.

As observações sistemáticas e registros diários são procedimentos para que o educador adquira subsídios concretos e significativos para elaborar avaliações expressivas, descrevendo os avanços e pontos que ainda devem ser trabalhados em cada criança.

No CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens são utilizados os seguintes instrumentos:

1) O RDIC - Relatório Desenvolvimento Individual da criança, que é utilizado por favorecer o registro e acompanhamento de todo o processo de desenvolvimento da criança.

2) Diário de bordo: auxilia nos registros, uma vez que o educador pode registrar diariamente suas respectivas observações sobre a criança em diferentes momentos, destacando seu desenvolvimento e conquistas significativas em seu processo de aprendizagem. O diário de bordo é um auxílio para os outros instrumentos de registro.

3) Portfólio: A pasta Portfólio é construída com base de uma coleção organizada de trabalhos construídos pelo aluno, visando fornecer um registro da evolução da construção de seu aprendizado, assim permite uma forma mais concreta avaliar as competências adquiridas através da observação das atividades realizadas no decorrer do ano. É importante ressaltar que esse documento de avaliação irá ocorrer em cada turma de acordo com sua faixa etária e observando suas características. A pasta é apresentada aos pais a cada reunião de forma que eles possam acompanhar o desenvolvimento da criança e a entrega definitiva ocorre no final do ano letivo.

Para as crianças atendidas nas turmas do 1º período serão utilizados o instrumento da sanfona do grafismo com intuito de acompanhar a evolução do grafismo.

O registro das observações e as atividades diárias irão contribuir servindo de suporte para que o educador possa perceber as necessidades de seus alunos, desenvolvendo cada vez mais um trabalho de excelência onde todas as dificuldades possam ser enfrentadas, respeitando sempre os limites de cada criança e ofertando os estímulos necessários.

O Conselho de Classe também é considerado uma ocasião para auxiliar na ação avaliativa, no sentido de compreender os processos de aprendizagem respeitando o tempo de cada criança, porém buscando neste espaço do conselho de classe garantir um olhar atento e cuidadoso com relação ao desenvolvimento das crianças atendidas. Assim sendo, a direção juntamente com equipe docente realiza mensalmente conselhos de classe com intuito de acompanhar o processo educativo de cada faixa etária atendida.

Os resultados das avaliações são compartilhados com os pais ou responsáveis, em reuniões bimestrais, juntamente com educadores, momento em que

favorecem o diálogo e o olhar sobre o crescimento e desenvolvimento da criança, promovendo o compromisso de todos com a avaliação formativa.

12.1 - Avaliação Institucional

A busca de um atendimento de qualidade requer a construção de um espaço de reflexão e discussões, com intuito de aperfeiçoar sistematicamente a Proposta educativa e o plano de desenvolvimento Institucional. Considerando que avaliação institucional deve ocorrer de forma ampla, sendo um processo vivo e ativo.

Assim sendo, o CIEI- Nossa Senhora Mãe dos Homens realiza momentos avaliativos institucional, com objetivo de promover uma autoconsciência dos dirigentes e colaboradores, buscando assegurar que as informações copiladas após as reflexões discursões serão relevantes para tomadas de decisões.

Para isso os momentos de reflexões e discursões ocorrem no âmbito das formações contanto com o envolvimento de todos os funcionários. No mês de novembro, é realizado a avaliação anual das ações desenvolvidas, planejamento estratégico da equipe gestora, elaboração e avaliação do plano de ação no início do ano letivo vigente e uma avaliação final no momento das coordenações.

O CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens considera que a avaliação institucional é uma ação de extrema relevância para apoiar orientar, reforçar e corrigir a instituição nos vários âmbitos: pedagógico, profissional, gestão, funcionamento, função social Além da acompanhamento sistemático da equipe gestora aonde são discutidas, repensadas e avaliadas o atendimento e ações pedagógicas, bem como a pesquisa de satisfação aplicada as famílias para verificar a percepção da comunidade escolar em relação ao serviço prestado com base no indicadores de qualidade na Educação Infantil do Distrito Federal.

13. Plano de ação para a implementação do PPP

13.1 Gestão pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Cronograma	Responsáveis
Construir uma proposta pedagógica participativa e democrática	Assegurar a participação da comunidade escolar, especialmente a opinião e sugestões das crianças atendidas.	Promover espaços de discussão junto com as famílias e profissionais para a valorizar e ampliar o conhecimento sobre a realidade e contexto escolar.	Encontros semestrais de acordo com o calendário da escola	Diretora pedagógica, coordenadora pedagógica e professores
		Desenvolver e aperfeiçoar estratégias para a valorização da escuta sensível das crianças.	Diariamente	Professores e monitores
		Incentivar a participação e envolvimento dos profissionais em eventos de formação.	Conforme programação da Secretaria de Educação	Diretora pedagógica, coordenadora pedagógica e professores
Promover a formação da equipe pedagógica	Ampliar os resultados qualitativos do atendimento das crianças.	Incentivar a participação e envolvimento dos profissionais em eventos de formação.	Um evento de formação mensalmente	Diretora pedagógica, coordenadora pedagógica e professores
		Propor temáticas e tecnologias inovadoras para tornar a prática pedagógica dinâmica e atraente.		
		Buscar parceiras e experiências enriquecedoras para a construção da visão do educador.		

13.2 Gestão participativa e de pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Cronograma	Responsáveis
Promover e acompanhar o desenvolvimento do Proposta Pedagógica	Favorecer a implantação de 85% do Proposta Pedagógica no ano de 2022	Realizar encontros de formação com os educadores para apresentar e aprofundar a proposta pedagógica. Além de acompanhar diariamente a rotina escolar incentivando e ampliando o olhar pedagógico, oferecer suporte e dinamizar os projetos específicos e interdisciplinares.	Ao longo do ano letivo	Diretora e Coordenadora Pedagógica
Promover o desenvolvimento integral das crianças, nos aspectos cognitivo, afetivo, psicomotor e social	Garantir a aprendizagem de 100% das crianças.	<p>Promover situações de aprendizagem das crianças tendo a Proposta Pedagógica como norteador da prática pedagógica.</p> <p>Desenvolver atividades envolvendo as várias linguagens, utilizando do método da observação para conhecer e avaliar o percurso educativo das crianças.</p> <p>Realizar experiências significativas com crianças e famílias, especialmente nos projetos pedagógicos.</p>	As avaliações das ações ocorreram ao longo do ano letivo.	Coordenação Pedagógica, Professoras e monitoras.
Acompanhar e manter atualizado a vida escolar da criança, bem como responder as solicitações da Secretaria de Educação referente a fluxo e frequência escolar.	Garantir 100% da organização documental referente à secretaria escolar.	Organizar e manter atualizados a escrituração escolar, o arquivo, as normas, as diretrizes, legislações e demais documentos relativos à organização e funcionamento escolar, bem como atender a comunidade escolar.	Ao longo do desenvolvimento das ações.	Secretário Escolar

<p>Garantir qualidade e diversidade da alimentação infantil, contribuindo para a formação de práticas alimentares saudáveis, promovendo a educação alimentar e nutricional.</p>	<p>Reduzir, ao final de 2022, em 70% os índices de aceitabilidade por determinados tipos de alimentos, os quais são recusados pelas crianças, sendo: no primeiro semestre de cada ano – 35%; no primeiro semestre – 35%. No segundo semestre</p>	<p>Orientações para manipuladores e educadoras em relação: a quantidade ideal de cada refeição ofertada para a criança, levando em consideração a sua aceitabilidade e a importância da alimentação saudável nessa fase de vida. Aplicação e desenvolvimento do Projeto cozinham divertida criado com objetivo de enfrentar as questões referentes alimentação saudável das crianças atendidas Promover o desenvolvimento de atividades educativas com os manipuladores de alimento, com intuito de implementar a alimentação, em relação ao preparo e desperdício de alimentos.</p>	<p>Encontros de formação bimestral, pelo responsável de nutrição, com manipuladores de alimentos, para implementação de boas práticas e segurança alimentar. Enfatizando a garantia da segurança alimentar deste do recebimento, estoque, preparo e distribuição dos alimentos</p>	<p>Nutricionista</p>
<p>Executar os cardápios planejados pela nutricionista responsável, garantindo o atendimento à necessidade nutricional infantil;</p>	<p>Diminuir, ao final de 2022, em 80% do desperdício de alimento utilizando o reaproveitamento alimentar no ato das preparações.</p>	<p>Contribuir para aceitação alimentar através da oferta de gêneros alimentícios adequados preparados adequadamente conforme orientação da nutricionista responsável Realizar os cardápios observando a qualidade e diversidade dos grupos de alimentos, combatendo o desperdício, assim como a segurança da distribuição dos alimentos.</p>	<p>Ao longo do desenvolvimento das ações.</p>	<p>Cozinheira e auxiliares de cozinha</p>
<p>Executar a limpeza do CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens, proporcionando um ambiente agradável, higiênico saudável para as crianças e os profissionais.</p>	<p>Garantir em 2022, 100% de eficiência do trabalho desenvolvido pela equipe, mantendo um padrão de qualidade ao longo do ano.</p>	<p>Orientações a equipe de serviços gerais em relação a eficiência da limpeza de todos os ambientes da instituição, especialmente nos momentos das refeições que são realizadas em sala ou no refeitório, garantindo a higiene no ambiente e a segurança alimentar.</p>	<p>Ao longo do desenvolvimento das ações.</p>	<p>Profissionais dos Serviços Gerais</p>
<p>Orientar e construir estratégias com a equipe gestora sobre a utilização dos recursos financeiros.</p>	<p>Fomentar na equipe gestora a participação do planejamento e execução financeira</p>	<p>Desenvolver uma rotina com a equipe gestora para avaliação quanto a forma adequada e criteriosa para utilizar os recursos financeiros, definindo ações prioritárias e identificando novas ações de economia.</p>	<p>Mensais</p>	<p>Diretora Pedagógica Coordenadora pedagógica Coordenador administrativo</p>

		Envolver a equipe gestora no planejamento de ações captação de recursos para implementação e/ ou melhora da qualidade do atendimento das crianças.		Nutricionista e auxiliar administrativo
		Definir metas e apresentar os resultados alcançados, seja na obtenção de novas parcerias ou na identificação de soluções para situações problemas.		

13.3 Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Cronograma	Responsáveis
Realizar planejamento financeiro para o ano em exercício	Garantir 100% da utilização do recurso financeiro em prol da qualidade do atendimento das crianças.	Realizar encontros mensais para definir e identificar necessidades referentes ao atendimento das crianças, criando estratégias para melhoria da aquisição de materiais e manutenção do serviço prestado, tendo como prioridade a gestão dos Recursos Humanos.	Mensais	Diretora Geral, diretora pedagógica, coordenador administrativo e auxiliar administrativo
Realizar a prestação de contas dos recursos recebidos	Garantir transparência e utilizar os recursos financeiros de forma idônea.	Organizar e manter atualizados todos os documentos fiscais e formulários, seja os valores referentes ao repasse da Secretaria de Educação, seja qualquer outro tipo de parceria financeira Prestar contas, conforme determinado em termo de parceria com a Secretaria de Educação do DF. Realizar avaliação mensal das despesas e receitas de todos os recursos financeiros, para garantir o controle e execução conforme o planejamento das ações e acompanhamento do recurso disponível.	Encontros mensais com a equipe administrativa	Diretora Geral, coordenador administrativo e auxiliar administrativo.
Orientar e construir estratégias com a equipe gestora sobre a utilização dos recursos financeiros.	Fomentar na equipe gestora a participação do planejamento e execução financeira.	Desenvolver uma rotina com equipe gestora para avaliação quanto a forma adequada e criteriosa para a utilizar os recursos financeiros, definindo ações prioritárias e identificando novas ações de economia.	Encontros mensais com a equipe gestora	Diretora Geral, diretora pedagógica, coordenadora

		<p>Envolver a equipe gestora no planejamento de ações de captação de recurso para implementar e/ou melhorar a qualidade do atendimento das crianças.</p> <p>Definir metas e apresentar mensalmente os resultados alcançados, seja na obtenção de novas parcerias ou na identificação de soluções para os problemas.</p>		<p>pedagógica, coordenador administrativo, secretário escolar, nutricionista e auxiliar administrativo</p>
--	--	---	--	--

13.4. Gestão administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Cronograma	Responsáveis
Apoiar a direção na gestão dos Recursos Humanos da entidade.	Responder as demandas referentes ao quadro de profissionais contratados.	<p>Realizar a contratação e demissão de funcionários, orientando o profissional sobre documentação e auxiliando o escritório de contabilidade.</p> <p>Manter o arquivo de pessoal organizado e atualizado.</p> <p>Fazer controle de cartão de ponto, contracheques e atestados médicos.</p>	Ao longo do ano letivo	Coordenador Administrativo e Auxiliar administrativo
Realizar as compras de materiais e autorizar serviços técnicos.	Atender as demandas de acordo com a disponibilidade de recurso, considerando o menor preço e garantindo a qualidade.	Realizar as compras do material de consumo, realizando os orçamentos semanais e mensais.		
		Manter contato e diversificar fornecedores.		
		Solicitar documentos fiscais, certidões e demais documentos necessários.		
Realizar e acompanhar a conservação e manutenção de bens permanentes.	Garantir a segurança e qualidade do atendimento das crianças.	Realizar controle de estoque de materiais de consumo.		
		<p>Avaliar e autorizar o conserto dos bens permanentes e reparos do imóvel.</p> <p>Fazer orçamentos para futuras aquisições e realizar controle dos itens adquiridos.</p>		



Mãe dos
Homens

Manter a estrutura física de acordo com as normas de infraestrutura do MEC.	Oferecer um espaço físico adequado para o atendimento de crianças de 2 a 4 anos.	Avaliar e autorizar melhoria ou reformas na estrutura física, garantindo a segurança de crianças e adultos. Além de responder as exigências e normas legais da Vigilância Sanitária, Bombeiros e Engenharia.		
---	--	--	--	--

14. Projetos específicos 2023

Durante o ano letivo de 2023, desenvolveremos três projetos multidisciplinares associando os temas da cidadania, meio ambiente e cultura, com base nos direitos de aprendizagens (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se) e nos eixos transversais do currículo em movimento da educação infantil (Educação para a Diversidade; Educação para a Cidadania; Educação em e para os Direitos humanos; Educação para a Sustentabilidade).

Estes temas e eixos transversais são de suma importância para o contexto da educação infantil e irão auxiliar no desenvolvimento integral das crianças. , os eixos integradores do Currículo em Movimento do Distrito Federal (Educar e Cuidar/ Brinca e Interagir) também serão uma forte referência para o desenvolvimento dos projetos, assim como os campos de experiência, com o intuito de ofertar uma educação de qualidade e favorecer o desenvolvimento integral das crianças.

A literatura, assim como o projeto de transição e a Plenarinha (Eu sou assim e você), também serão explorados, estimulando a participação ativa das famílias, com intuito de promover o envolvimento na proposta educativa.

O projeto Cozinha Divertida é um projeto permanente sobre alimentação saudável que será desenvolvido ao longo do ano letivo com ações conjuntas com a nutricionista. O principal objetivo do projeto é explorar a temática alimentação com experiências que desenvolvam a afetividade, a interação e o resgate cultural. Além do atendimento individualizado com as famílias para diálogo para orientação quanto a alimentação saudável no ambiente familiar e o incentivo de cardápios simples e nutritivos, o projeto prevê ações mensais com apresentação dos alimentos em sala de aula por meio de história e produção de receitas com as crianças.

Projeto 1 – Projeto de literacia escolar e familiar: Conte um conto.

Período de realização: Durante todo ano letivo

Apresentação: A contação de história propicia alegria, o prazer de ler, auxilia a compreender, interpretar a si próprio e a realidade, além de ser uma ferramenta fundamental para a formação da identidade, estimula a imaginação e a capacidade cognitiva de uma forma divertida e significativa, a literacia familiar é o conjunto de práticas e experiências relacionadas com a linguagem oral, a leitura e a escrita que

as crianças vivenciam com seus pais e ou responsáveis, é interagir conversar e ler em voz alta com seus filhos, estimulando o desenvolvimento, de quatro habilidades fundamentais: ouvir, falar, ler e escrever, de forma simples e divertida se envolvendo na educação dos filhos participando de forma ativa.

Objetivo Geral: Inserir as crianças no universo literário e letrado, de forma lúdica ampliando e enriquecendo o repertório cultural, promovendo o envolvimento das famílias, auxiliando no desenvolvimento integral das crianças.

Objetivos Específicos:

- Ampliar a interação verbal, aumentando a qualidade e quantidade de diálogo com as crianças;
- Praticar a leitura dialogada, promovendo a participação das crianças;
- Narrar as Histórias de forma a envolver as crianças, tornando-as protagonistas durante esses momentos;
- Favorecer a familiarização das crianças com a escrita, por meio de jogos, brincadeiras e músicas;
- Realizar o conhecimento de mundo partindo das histórias ouvidas.
- Promover a participação das crianças e das famílias em momentos de conto e reconto das histórias;
- Perceber e expressar diferentes sensações, sentimentos e pensamentos por meio das brincadeiras, histórias e da música;
- Enriquecimento cultural das crianças e famílias, por meio do acesso a literacia;
- Expor os trabalhos realizados em sala de aula (Murais); (é objetivo e atividade)
- Envolver a família das crianças nos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano; (é objetivo e atividade)
- Promover interações significativas entre as crianças nas atividades de leitura, brincadeiras e música. (tem objetivo e atividade)
- Valorizar e aperfeiçoar a oralidade aprendendo a expressar-se em diversos grupos;

- Despertar na criança o gosto pela leitura desenvolvendo o comportamento leitor;
- Apresentar dramatizações teatrais com temas trabalhados na sala de aula, desenvolvendo a autoestima e a expressão de desejos e sentimentos. (é objetivo e atividade)

Estratégias:

Fase 1:

O projeto ocorrerá durante todo o ano, tendo início na Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva, aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016),

Fase 2:

Em seguida fará parte da acolhida das crianças, e do projeto de transição onde serão trabalhadas histórias voltadas à inserção como: As coisas que eu amo na escola, Bibi vai à escola, A árvore da família entre outras,

Fase 3:

Ao longo do ano será desenvolvido de acordo com os projetos e necessidades de cada turma, contemplando os eixos integradores do Currículo em Movimento da Educação Infantil: educar e cuidar/ brincar e interagir e garantindo os direitos de aprendizagem: conviver, brincar, explorar, participar, expressar e conhecer-se.

Fase 4: Relação Família e escola

Durante todo o projeto teremos momentos de ações específicas de forma que as famílias possam interagir com as crianças no ambiente escolar, cada equipe de educadoras terá a importante missão de criar instrumentos para prover uma maior participação dos responsáveis ao longo do ano.

Atividades em fevereiro

Acolhida e inserção – apresentação dos espaços da instituição por meio de fotos e através de passeios pelos espaços físicos de forma a alinhar com o projeto de literacia, nos primeiros dias trabalhar com as crianças em sala as histórias voltadas para a acolhida como: Bibi vai a escola, as coisas que eu amo na escola.

Montar um mural INTERATIVO, compartilhando a rotina com as famílias na qual as crianças estão sendo inseridas, para tornar o espaço educativo mais atrativo, logo no primeiro dia montar os cantinhos de faz de conta, deixando os brinquedos e livros ao alcance das crianças, planejar e organizar a sala de convivência para acolher bem as crianças e suas famílias.

Explorar os momentos de roda de conversa utilizando da escuta sensível, para trabalhar a expressão de desejos sentimentos e emoções, para os primeiros dias e também ao longo do processo educativo de acordo com a necessidade da criança e de todos os envolvidos nesse processo.

Atividade de março.

O projeto de transição a acolhida e a inserção serão norteados pelo projeto de literatura, por meio da Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva, aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016), apresentando o tema estimulando a educação para a diversidade, o cuidado consigo e com o outro estimulando a oralidade, a coordenação motora e a autonomia das crianças, conscientizando todos que fazem parte do processo educativo da importância da promoção da educação inclusiva aos alunos com necessidades educacionais especiais, promovendo a cidadania e o respeito mútuo e apresentando o mundo da literatura e do faz de conta, para as crianças e família, auxiliando na inserção e acolhida, desenvolvendo a imaginação e o gosto pela leitura, à equipe de educadoras, gestão e coordenação pedagógica, deverá pensar na melhor forma de envolver as famílias durante esse processo, propondo desafios e atividades para que os pais participem do projeto.

Atividade de abril

Durante esse mês as histórias trabalhadas serão de acordo com o projeto de meio ambiente, tema páscoa e necessidade específica de cada turma como: desfralde, autonomia, letramento entre outros, ampliando o conhecimento cultural e conscientizando as crianças da importância da leitura, promovendo a pluralidade cultural, o reconto das histórias, o letramento e auxiliando no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social de acordo com a fase em que as crianças se encontram e com as habilidades a serem desenvolvidas pelas crianças bem pequenas e crianças

pequenas, seguindo o Currículo em Movimento da Educação Infantil, seus eixos transversais: educação para a diversidade/ cidadania e educação em e para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade e os campos de experiência.

Atividades de Maio e Junho

Durante esse mês a literatura será norteadada pelos temas: Dia das mães, festa junina entre outros, com o objetivo de ampliar a aquisição de conhecimento sobre o mundo, conquistando a autonomia, estendendo o conhecimento relacionado ao letramento, a matemática, o cuidado com si e com o outro, expandindo os laços afetivos, enriquecendo o vocabulário.

Atividade de julho

Durante esse mês será trabalhada a história da instituição, cada turma irá produzidas histórias em conjunto com as crianças e famílias (exemplo): crianças pequenas de 04 anos Histórias em Quadrinhos, crianças bem pequenas de três anos pequenos poemas sobre os espaços da instituição, crianças bem pequenas dois anos escuta sensível com narrativa, de forma a apresentar e compartilhar a história e a missão da creche para a comunidade escolar.

Atividades de agosto e setembro

Durante essa etapa as histórias trabalhadas serão voltadas aos temas: Dia dos pais, Projeto Cultural e outros de acordo com a necessidade da turma, com o objetivo de favorecer o letramento de forma a ampliar e desenvolver a oralidade, a socialização e a interação, utilizando das histórias infantis, proporcionando a expressão de seus sentimentos, emoções e pensamentos, sempre favorecendo a participação da família nesse processo.

Atividades de outubro e novembro

De acordo com os temas: Dia das crianças, projeto cultural e transição escolar, propiciar a participação de todas as crianças em oficinas pedagógicas relacionadas à contação de histórias, criando mascaras, fantasias, enfatizando o jogo simbólico por meio da escuta sensível e de representações gráficas realizadas pelas crianças, assim como proporcionar a ampliação da criatividade por meio da produção de

personagens, livros, cenários entre outros e do movimento motor por meio de histórias musicais, brincadeiras cantadas, jogos de adivinhação, parlendas entre outros.

Durante o mês de outubro, iremos promover ações do projeto de literatura: campanha para conseguir a doação de livros infantis, e um momento de Troca troca literário, de forma que as crianças possam ter acesso a novas histórias, momentos de dramatização de histórias e apresentações musicais voltadas a literatura.

Atividade de dezembro

Durante esse mês trabalhar as histórias e fabulas enfatizando valores relevantes para a formação humana como respeito, amor ao próximo, empatia e solidariedade em consolidação ao tema Natal e ao desenvolvimento da cidadania.

2. Projeto: Educação para a cidadania e meio Ambiente: Cuidando para Florescer

Tempo estimado: Março a Julho

Apresentação: Durante o projeto iremos dar continuidade ao processo de conscientização ambiental, de promoção de valores e de mudança de atitudes, iniciado em anos anteriores, com ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia), reciclagem, e revitalização do espaço da horta e produção de Jardim suspenso, acompanhando o ciclo de vida das plantas, por meio da ludicidade e através de situações concretas, promovendo atividades em que as crianças sejam convidadas a fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação (livros, pessoas, tecnologia), para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.

Através da literatura iremos apresentar para as crianças um mundo letrado e de possibilidades de preservação do meio ambiente, de cuidado consigo e com o outro e de princípios de cidadania garantido os seis direitos de aprendizagem conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Durante todo o projeto iremos focar no protagonismo infantil trabalhando a identidade e autonomia das crianças bem pequenas e das crianças pequenas.

A educação ambiental é transformadora e capaz de mudar o pensamento das futuras gerações, por isso desenvolver esse tema na educação infantil é essencial para a

formação de indivíduos responsáveis e conscientes de seus direitos e de seu papel na preservação do planeta.

Objetivo Geral: Sensibilizar as crianças e as famílias sobre a importância da preservação do Meio Ambiente favorecendo o envolvimento da família na proposta educativa, de forma sistemática e ativa, por meio de plantio e cuidados com o ambiente escolar, vivenciando e explorando todos os direitos de aprendizagem.

Objetivos específicos:

- Refletir e conscientizar crianças, famílias e educadores sobre a importância da preservação do meio ambiente no âmbito escolar, no âmbito familiar e na sociedade de modo geral;
- Incentivar o uso consciente da água e reciclagem de diversos tipos de materiais (como garrafas plásticas e papel), deixando claras as vantagens de fazê-lo;
- Produzir brinquedos e outros objetos utilizando de materiais recicláveis;
- Despertar a criança para as inter-relações entre os elementos que compõem o meio ambiente, das quais os seres humanos são parte integrante;
- Desenvolver o raciocínio lógico, coordenação motora, senso de responsabilidade, percepção visual, tátil e auditiva;
- Conscientizar e alertar acerca das ações nocivas do homem contrárias a preservação do meio ambiente e que por consequência afetam significativamente nossa qualidade de vida;
- Promover a separação do lixo de acordo com as quatro cores básicas correspondentes. (Verde= vidro, Amarelo=metal; Azul= papel; Vermelho= plástico);
- Produzir brinquedos e outros objetos utilizando de materiais recicláveis;
- Despertar a criança para as inter-relações entre os elementos que compõem o meio ambiente, das quais os seres humanos são parte integrante;
- Identificar e participar de situações de cuidado com plantas e animais;
- Contar objetos, plantas, livros entre outros em contextos diversificados;

- Acompanhar o registro de números quantidades em situações do cotidiano: a quantidade de objetos da mesma natureza (folhas, flores brinquedos etc.);
- Realizar a seriação classificação de objetos;
- Desenvolver de maneira lúdica noções matemáticas;
- Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, assim como os componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente, de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado;
- Conhecer e realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente;
- Conhecer o ciclo de vida das plantas, animais e seres humanos.
- Valorizar os cuidados básicos com as plantas (cultivo de horta e jardins);
- Participar do replantio e cultivo de horta e jardim desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente.
- Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto, e sementes, conhecendo a função de cada uma.
- Conhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência no ambiente (chuva, seca, frio, calor).
- Utilizar da linguagem oral para comunicar-se em diferentes situações: Transmitir recado, verbalizar ideias, contextualiza com experiências vividas, amplia vocabulário, descreve pessoas, figuras, objetos, cenas e situações do cotidiano;
- Ampliar o vocabulário, por meio de reconto, dramatizações, construindo e registrando histórias;
- Utilizar o desenho como representação gráfica;
- Percebe, identifica e nomeia as cores nos ambientes, na natureza, nos materiais e nos objetos;
- Representar a figura humana por meio de desenhos colagens e pinturas;
- Desenvolver a coordenação motora ampla;

- Desenvolver e ampliar a autonomia;
- Conscientizar quanto aos benefícios de uma alimentação saudável;
- Identificar quais hábitos alimentares e alimentos são e não são saudáveis.

Estratégia: Pensando na relevância do tema para a primeira infância e no trabalho a ser desenvolvido, por meio desse projeto, iremos revitalizar o espaço da horta plantando verduras e ervas que podem ser utilizados no dia a dia, para complementar alguma refeição e incentivando a alimentação saudável.

Trabalhar durante o mês de abril a conscientização com relação a relevância da preservação do meio ambiente, por meio das temáticas: O que é o meio ambiente? Porque é importante preservar o meio ambiente? E durante o mês de maio desenvolver a temática da reciclagem, com a coleta seletiva do lixo.

Durante todo o projeto envolver as famílias, realizar uma sondagem para identificar quais responsáveis podem auxiliar com a doação de materiais reaproveitáveis como: garrafas pet, embalagens de leite entre outros, para montar a produção de brinquedos, fantoches, jogos e instrumentos musicais.

Criar um novo espaço para construir uma horta, preparar a terra para o plantio, podemos verificar entre as famílias quem poderia auxiliar nesse momento explicando junto com a educadora como realizar esse procedimento. (Pessoa da comunidade, avós de algumas das crianças ou pessoa que entenda de plantação).

Cada educadora irá realizar uma pesquisa e verificar juntamente com as famílias e crianças, qual a espécie de plantas que eles podem doar para compor a horta, e qual o melhor dia para realizar o plantio das mudas.

Metodologia:

Atividades mês de Abril:

Iniciaremos o projeto com a semana de conscientização do uso da água, por meio de ações práticas e lúdicas, apresentada por imagens e ou vídeo.

Durante os momentos de a rotina como roda de conversa indagar as crianças auxiliando a desenvolver o raciocínio por meio de perguntas como: A planta precisa da água... o homem precisa da água... O planeta precisa da água! O que fazer para

economizar? Proporcionar atividades práticas e lúdicas desenvolvendo com as crianças, famílias e educadores conceitos básicos voltados ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia).

Utilizar de histórias, músicas, brincadeiras de faz de conta pintura e colagem apresentando o ciclo de vida das plantas, animais e seres vivos, partindo de questões que levem as crianças a pensar e preservar o meio ambiente.

Montar mural na sala com as atividades produzidas pelas crianças, iniciar a coleta de dados necessários para iniciar o processo de registro de portfólio como fotos e atividades.

Levar às crianças a área destinadas à plantação, preparar o solo, iniciar a plantação, observando as descobertas e registrando por meio de fotos o aprendizado e o trabalho que está sendo desenvolvido.

Por meio de jogos, gincanas e brincadeiras de faz de conta, iniciar a conscientização sobre a importância da coleta seletiva do lixo, do reaproveitamento dos materiais recicláveis e do tempo de decomposição, A importância de reciclar, reaproveitar, reutilizar, respeitando a vida e a ecologia. Ensinando por meio de atividades práticas e lúdicas o que é coleta seletiva.

Realizar campanhas para conseguir o material reciclado para produzir os vasos com as crianças, dividir e organizar os espaços para cada turma planejar a melhor forma de produzir o jardim e iniciar a identificação e produção de suporte e outros itens necessários para criar e revitalizar os espaços para o plantio.

❖ Crianças bem pequenas das turmas de Maternal I – Plantio da horta, apresentar para as crianças o espaço a ser plantado, produzir junto com eles a identificação do espaço, realizar o plantio e a manutenção das plantas ao longo do ano, promover a alimentação saudável, ressaltando a importância de comer frutas e verduras, e destacando a importância do cuidado com o meio ambiente, para manter o equilíbrio do ecossistema, Produzir junto com as crianças placa de identificação da horta e placa referentes ao que está plantado. As famílias irão participar de todo o processo de revitalização, podem sugerir nome para a horta por meio de pesquisa, doar mudas, auxiliar na manutenção e participar de ações ao logo do projeto de acordo com a sua disponibilidade.

- ❖ Crianças bem pequenas das turmas de Maternal II e crianças pequenas de 1º período – Plantio na horta, preparar a terra dentro de vasos para receber mudas, produzir vasos utilizando de materiais recicláveis,(garrafa pet, potes de sorvete ou margarina, produção de placas para identificar das plantas e do local cada turma será responsável por plantar um tipo de hortaliça, e produzir placas de identificação das plantas e do local, Proporcionar atividades práticas e lúdicas desenvolvendo com as crianças conceitos voltados ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia), assim como a importância de uma alimentação saudável e de Reciclar, Reaproveitar e Reutilizar respeitando a vida e a ecologia. As famílias irão participar por meio da doação de plantas, durante o momento de plantar e em ações a ser planejadas durante o dia a dia de forma a promover a interação da família com o ambiente escolar.

Planejar aulas e atividades ao ar livre: De acordo com o clima propiciar momentos de aprendizagem ao ar livre, no espaço educativo e também no espaço familiar, realizando momentos de exploração de elementos da natureza para a produção de arte, experimentos científicos simples que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem tornado cada vez mais significativo.

Atividades de maio

Realizar um momento de roda de conversa e dinâmica com a participação de representante da ONG, casa da natureza para auxiliar na escolha do local adequado para a produção da horta e para ajudar no engajamento dos educadores.

Levar às crianças as áreas destinadas à plantação, preparar o solo, iniciar a plantação, observando as descobertas e registrando por meio de fotos o aprendizado e o trabalho que está sendo desenvolvido.

Iniciar os cuidados com o espaço e produção de placas de identificação, contando com o auxílio das famílias das crianças.

Solicitar aos responsáveis das crianças para trazerem, rótulos de embalagens, materiais recicláveis para a confecção de brinquedos e outros objetos.

Produzir com as crianças jogos, decoração, brinquedos e objetos com materiais recicláveis de acordo com a faixa etária em que as crianças se encontram.

Atividades junho e julho

Desenvolver a temática: Seres vivos plantas e animais: Utilizando de histórias, músicas, brincadeiras de faz de conta pintura e colagem apresentando o ciclo de vida das plantas, animais e seres vivos, partindo de questões que levem as crianças a pensar e preservar o meio ambiente. Apresentar animais aquáticos, terrestres, domésticos, rurais e inseto, assim como o ciclo de vidas das plantas e a relevância de ter uma alimentação saudável com frutas e verduras.

Com o auxílio das famílias produzir um livro de receitas saudáveis e ou receitas de comidas típicas explorando os elementos da natureza como, por exemplo: milho, mandioca, leite, ovos, peixe e etc.

Explorar durante as atividades músicas diversas relacionadas ao tema, assim como histórias, dramatizações e desenhos livres e direcionados.

Material necessário: Livros, Vídeos, Materiais Recicláveis (Garrafas, potes de sorvete, caixa de leite, potes de margarina etc.); Isopor; Tintas Diversas; Pincel; Cartolinas; caixa de som, Lápis de cor, giz de cera, plantas, papel Crepom, Algodão, barbante, terra, adubo, terra, mudas de plantas, sementes de hortaliças.

Para finalizar esse iremos promover um momento de culminância com a exposição de fotos e trabalhos realizados ao longo de projeto formando uma feira de ciência, expondo e explorando brinquedos produzidos com materiais recicláveis, e realizando um tour pela horta, cada turma irá apresentar o espaço que produziu para as outras turmas. Iremos solicitar as famílias que produzam e criem um brinquedo junto com seu filho, de acordo com a faixa etária da criança para enriquecer a exposição e proporcionar um momento de convivência entre as crianças e suas respectivas famílias.

Culminância do projeto: Promover um espaço de amostra, oportunizando aos pais visitarem este espaço juntamente com as crianças na semana do dia 10/07/2023 a 13/07/2023.

3. Projeto: Brasil Cultural: Vamos todos cirandar, aprender e brincar.

Tempo estimado: Agosto a Novembro

Apresentação: A cultura é transmitida de pais para filhos, de geração após geração e é de grande relevância que as crianças bem pequenas e as crianças pequenas conheçam e vivenciem a diversidade cultural e as tradições das regiões brasileiras, através da dança, dos instrumentos musicais, das festas, das artes, comidas e das brincadeiras. O papel da educação em direitos humanos é criar condições de conhecimento e transformação da consciência sobre o contexto sócio-histórico e cultural em que os indivíduos se inserem, criando condições de questionamento crítico e transformação social por meio do processo educativo reflexivo.

“Como tem se visto, os conceitos que identificam a infância se constituíram ao longo da história até se depararem com a criança definida como sujeito de histórico de direito, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva. Mediante suas interações, relações e práticas cotidianas, a criança utiliza o brincar a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos, experimenta, aprende e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade produzindo cultura”. (BRASIL, 2010a; p.12).

Partindo dessa compreensão de criança como produtora de cultura e devido a diversidade cultural brasileira que se reflete na composição do Distrito Federal, consideramos esse projeto educativo relevante para o processo de ensino e aprendizagem na primeira infância, auxiliando no desenvolvimento integral das crianças.

Objetivo Geral:

Possibilitar o desenvolvimento de atitudes como o senso crítico, a sensibilidade e a criatividade; além de proporcionar à criança uma leitura do mundo e de si própria por meio da cultura, expressando sentimentos, desejos, emoções criando e desenvolvendo o traço e o desenho, aprendendo as cores e as formas, por meio da arte, música e das brincadeiras.

Objetivos Específicos:

- Resgatar a cultura de nosso país, bem como as brincadeiras, danças, lendas, literatura, entre outros.
- Reconhecer e divulgar a cultura, por meio de aspectos marcantes de cada como artes plásticas, músicas e brincadeiras.
- Conhecer as manifestações da cultura popular.
- Incentivar o gosto pela leitura, escrita, arte, música e dança.
- Interessar-se pelas diferentes manifestações culturais da população brasileira.
- Ampliar o vocabulário
- Propiciar às crianças a participação em diversas brincadeiras
- Participação em brincadeiras, danças, histórias de forma a resgatar a cultura e estimular a linguagem oral e escrita;
- Realizar o conhecimento de mundo;
- Perceber e expressar diferentes sensações, sentimentos e pensamentos por meio das brincadeiras, da música e das artes visuais;
- Participação em atividades musicais usadas como fundo para a formação do repertório de memória e estimulação ao trabalho corporal;
- Enriquecimento cultural pelo acesso aos mais variados instrumentos, livros, gravações, audições (ao vivo ou por DVD e CD);
- Despertar na criança o gosto pela as artes e cultura popular;
- Desenvolver raciocínio lógico matemático por meio de jogos e brincadeiras populares.
- Expor os trabalhos realizados em sala de aula (Murais);
- Envolver a família das crianças durante toda a execução do projeto;
- Promover interações significativas entre as crianças nas atividades de brincadeiras, música e dança.

Material necessário: Caixa de som; Livros literários; Pen drive de músicas diversas; Tinta; Tesoura; Cola; Materiais Recicláveis; Lápis de Cor, Giz de Cera; Lápis; Borracha e Apontador, Fantasias, Instrumentos musicais, Fotos; Músicas; Livros; Revistas; Computador; Vídeo.

Estratégia: O projeto será dividido de acordo com as temáticas: Música, artes plásticas e brincadeiras : Agosto apresentação do projeto por meio de imagens vídeos explorando as cantigas de roda, setembro artes: trabalhar com as crianças os artistas plástico brasileiros Candido Portinari, Ivan Cruz e Ricardo Ferrari que retratam em suas obras as brincadeiras outubro resgate de brincadeiras populares, novembro produção de brinquedos, momento em comum com atividades de cantiga de roda e musicalização na quadra.

De acordo com as habilidades a serem desenvolvidas pelas crianças, seguindo o currículo em movimento da educação básica e os direitos de aprendizagem, cada turma irá realizar o trabalho de acordo com a fase em que a criança se encontra, ampliando o vocabulário e o repertório cultural.

Atividades em agosto

Trabalhar cantigas de roda, cirandas da cultura popular promovendo a apreciação musical, os movimentos corporais, o desenvolvimento da afetividade, favorecendo o letramento, desenvolvendo e ampliando a oralidade, o cuidado com si e com o outro, a socialização e a interação, proporcionando a expressão de seus sentimentos, emoções e pensamentos.

Para ampliar o repertório musical utilizaremos também de cantigas de roda interpretadas por grupos que são referências na musicalidade infantil como: Palavra cantada, Bia Bedran, Barbatuques entre outros.

Atividades em setembro e início de outubro

Serão realizadas atividades que propiciem a releitura e observação de algumas obras de artistas plásticos brasileiros (Candido Portinari, Ivan Cruz e Ricardo Ferrari), que retratam em suas obras as brincadeiras, para que as crianças pequenas e as crianças bem pequenas possam explorar cores, formas, técnicas de pintura e realizar a releitura das obras por meio de colagem, pintura, desenho, dobraduras e escultura de acordo com sua percepção, sensibilidade e criatividade.

- Maternal I (Crianças Bem pequenas 2 anos) – Identificação e exploração das Cores – pigmentos naturais de produtos, como açafrão, urucum, café, beterraba entre outros e relação de formas – estruturação de formas do espaço bidimensional: forma/tamanho, espaço grande/pequeno, forma figura, identificar as brincadeiras pintadas na tela.
- Maternal II (Crianças bem pequenas 3 anos) – Exploração e reconhecimento de cores, claro/escuro, formas, paisagens e de representação da figura humana nas obras que retratam as brincadeiras.
- 1º Período (Crianças pequenas 4 anos) – Exploração e reconhecimento do ponto da linha: fina/ grossa, forte/fraca, reta/curva, curta/longa, técnicas de pintura e representação da figura humana, através das obras que retratam as brincadeiras no cotidiano.
- 1º Semana: Apresentação de obras;
- 2º Semana: Apresentação da biografia por meio de roda de conversa, figuras e vídeos;
- 3º Semana: Atividades dirigidas que explorem os detalhes do trabalho dos artistas, como formas cores paisagem.
- 4º Semana: Criação de trabalhos artísticos de acordo com a percepção obtida durante o projeto.

.Atividades em outubro e novembro

Resgatar as brincadeiras tradicionais, brinquedos e jogos da cultura popular, promover o protagonismo infantil através da participação em brincadeiras, jogos que digam respeito às tradições culturais vivenciados na infância dos pais e avós. Favorecendo a criatividade através da confecção de brinquedos com diversos tipos de material e sucatas, como: pipas, pé de lata, bilboquê, peteca, cata-vento e peões e em brincadeiras da cultura popular, ginásticas e jogos desenvolvendo o equilíbrio corporal, emocional e as habilidades de locomoção criando, utilizando regras e resgatando as brincadeiras de rua.

- ❖ Maternal I (Crianças bem pequenas 2 anos) – Corpo e movimento: Proporcionar brincadeiras, jogos, danças e atividades no qual as crianças possam

desenvolver as habilidades de manipulação (segurar, lançar, prender, rebater, chutar, pular, amassar, arremessar entre outra), se movimentando de forma livre e dirigida auxiliando no reconhecimento progressivo do corpo e suas potencialidades.

❖ Maternal II (Crianças bem pequenas 3 anos) – Produzindo e brincando: Promover participação em brincadeiras, jogos que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos, resgatando às brincadeiras tradicionais vivenciadas na infância de familiares e favorecer a criatividade através da confecção de brinquedos com diversos tipos de material e sucatas, como: pipas, pé de lata, bilboquê, peteca, cata-vento e peões, entre outras.

❖ 1º Período (Crianças pequenas) - Jogos e movimento: Propiciar e articular a participação das crianças em brincadeiras da cultura popular, ginásticas e jogos desenvolvendo o equilíbrio corporal, emocional e as habilidades de locomoção criando e utilizando regras em grupo, e resgatando as brincadeiras de rua como: pique pega, salve latinha, pular elástico, jogo de taco entre outras.

Durante o mês de novembro as crianças irão produzir brinquedos feitos com materiais reaproveitáveis, cada equipe de educadoras irá planejar a melhor forma de envolver as famílias nesse processo.

Outra ação a ser realizada dentro do mês de novembro é um de musicalidade coletivo, onde na quadra cada turma irá apresentar uma cantiga de roda ou brincadeira musical para realizar com todos os presentes ao todo teremos 7 brincadeiras de roda uma de cada turma.

Produto final:

Será feita uma exposição com as obras produzidas, cada turma irá montar um estande, onde as próprias crianças iram apresentar os trabalhos desenvolvidos, assim como a biografia do artista e suas principais obras. A professora terá a responsabilidade de criar um momento interativo de brincadeiras e cantigas de roda, para realizar com as crianças e com as famílias de forma que os pais possam participar e interagir com seus filhos, apreciar os trabalhos e brinquedos confeccionados ao longo do projeto.

- Avaliação: Será observada a participação o interesse, a concentração, a percepção e o desenvolvimento da criatividade e aprendizagem das crianças, por meio da realização das atividades e da convivência escolar.

15. Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica

Público	Periodicidade	Procedimentos	Registro
Crianças	Diariamente	Na rotina diária das crianças os profissionais (professores e monitores) realizam momento específico por meio de ações lúdicas para avaliar: as atividades propostas no dia, o envolvimento coletivo, as emoções, as dificuldades.	O registro acontecerá por meio de desenhos ou da verbalização das próprias crianças. O profissional deverá registrar no diário de bordo ao longo do mês as observações significativas apontadas pela criança.
Profissionais	Semanal	Na coordenação semanal com professores e nos encontros com os monitores, a diretora pedagógica e coordenadora pedagógica propõe uma pergunta motivadora onde os profissionais são convidados a expressar sua opinião, sugestão, dificuldade ou expectativa. A riqueza desse espaço pode ser verificada ao longo do ano, quando os profissionais começam a colaborar reciprocamente no enfrentamento das situações educativas expondo sua própria experiência, tornando assim um espaço de construção e aprendizado coletivo	A coordenadora pedagógica realiza o registro em ata dos temas discutidos e experiências. No final do ano letivo é apresentado um relatório desses momentos de acompanhamento, que oferecem subsídios para as formações futuras.
Famílias	Semestral	Os encontros de avaliação com as famílias acontecem especialmente nos meses de julho e novembro. São realizados encontros com cada turma, em dias e horários específicos, onde as educadoras e direção pedagógica promovem um espaço de discussão e diálogo com pais e responsáveis das crianças.	As temáticas abordadas são registradas pela coordenadora pedagógica no livro de atas de reuniões.

16 Referências Bibliográficas:

- Documento: Lei de diretrizes e bases. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em : http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em abril de 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil/Secretaria de Educação Básica- Brasília: MEC, SEB,2010.
- Documento: Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Disponível em: http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005_2009. Acesso em maio de 2022.
- Documento CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DE 1988. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em maio de 2022.
- LUIGI, Giussani. Educar é um risco. São Paulo: Editora limitada.2000.
- Documento SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER DO DISTRITO FEDERAL. Currículo em movimento da Educação Básica/ Educação Especial, 2018. Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/curriculo-em-movimento-da-educacao-basica-2/> Acesso em março de 2022.
- Documento DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E OPERACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INTEGRAL.2018.
- Documento SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Transição Escolas: trajetória na Educação do Distrito Federal. 2021. Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/> Acesso em abril de 2022. **Nenhuma entrada de sumário foi encontrada.**